



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ECONOMIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CAMPINA GRANDE-PB
2009

REITORIA

REITOR – Thompson Fernandes Mariz

VICE-REITOR – José Edilson de Amorim

CHEFE DE GABINETE – Francisco Estrêla Dantas Neto

PRÓ-REITORIAS

PRÓ-REITOR DE ENSINO – Vicemário Simões

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – Rômulo Feitosa Navarro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO – Maria Lucinete Fortunato

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – José Edilson de Amorim

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA – Alexandre José de Almeida Gama

COORDENAÇÃO GERAL DE GRADUAÇÃO

COORDENADORA – Hermília Feitosa J. Ayres Barbosa

CENTRO DE HUMANIDADES – CH
UNIDADE ACADÊMICA DE ECONOMIA – UAECON

DIRETORIA DE CENTRO

DIRETORA – Rosilene Dias Montenegro

VICE-DIRETORA – Luiza Alves Marinho Dantas

COORDENADORIA COLEGIADA DA UNIDADE ACADÊMICA

COORDENADOR ADMINISTRATIVO – Clodoaldo Roque Dallajustina Bortoluzi

COORDENADORA DE GRADUAÇÃO – Luiza Alves Marinho Dantas

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – Renato Kilpp

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO – Leiliam Cruz Dantas

COMISSÃO ORGANIZADORA DO PROJETO

Prof^a. Luiza Alves Marinho Dantas (coordenadora)

Prof^a. Leiliam Cruz Dantas (coordenadora)

Prof. Clodoaldo Roque Dallajustina Bortoluzi

Prof. Renato Kilpp

Prof. José Bezerra de Araújo

Prof. Sinedei de Moura Pereira

Prof. Carlos Antônio Soares de Andrade

Prof^a. Gelfa de Maria Costa Aguiar

Representante estudantil – Douglas Fernandes Vitorino

SUMÁRIO

1. Histórico do Curso	05
2. Dados do Curso	06
3. Justificativa	07
4. Formas de acesso ao Curso	09
5. Objetivos do Curso	10
6. Princípios norteadores	11
7. Perfil do Curso	12
8. Perfil do egresso	13
9. Competências e habilidades dos egressos do Curso	14
10. Campo de atuação profissional	15
11. Fundamentos e princípios pedagógicos	16
12. Pressupostos teóricos	18
13. Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	19
14. Sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem	20
15. Estrutura curricular	21
15.1. Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – UFCG – matutino/noturno	22
16. Distribuição das disciplinas por período letivo	26
16.1. Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – UFCG – matutino	26
16.2. Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – UFCG – noturno	30
17. Conteúdos teórico-práticos	34
17.1. Trabalho de conclusão de curso – Monografia	34
17.2. Atividades complementares flexíveis	35
18. Programa de Tutoria Acadêmica – PTA/UAECON	38
19. Referências	39
Anexos	40

1. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas foi idealizado em 1955, com a criação da Faculdade de Ciências Econômicas de Campina Grande – FACE, através da Lei Municipal nº 512, de 01 de julho de 1955. O referido curso foi reconhecido pela Lei Federal nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960. Mantido inicialmente pela Prefeitura Municipal, só iniciou efetivamente suas atividades com a incorporação da FACE à Universidade Federal da Paraíba – *Campus II*, criada em 1961. Em 2002¹, esta última foi desmembrada e passou a denominar-se Universidade Federal de Campina Grande – *Campus* de Campina Grande.

Em 1961, o Currículo Pleno do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas estava baseado no Currículo Mínimo de 1946. Posteriormente, o mesmo foi reestruturado para adaptar-se ao Currículo Mínimo aprovado pelo Parecer nº 397/1962, do Conselho Federal de Educação – CFE, vigorando até 1984. Após 22 anos, o Currículo Pleno passa por outra reestruturação, com base no Currículo Mínimo aprovado pela Resolução CFE nº 11, de 26 de junho de 1984. O currículo, em vigor, foi aprovado pela Resolução nº 15/87 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB – CONSEPE/UFPB.

Cabe destacar que, em 1998, o Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas passou a ser oferecido no período noturno, além do curso matutino. Com isto, atingiu-se a oferta de 80 vagas anuais, sendo 40 para cada turno.

Atualmente, o curso passa mudanças em sua estrutura curricular, através da construção do novo Projeto Pedagógico do Curso, com base nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Econômicas, emanadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão colegiado integrante da estrutura de administração direta do Ministério de Educação (MEC).

Ao longo de sua existência, o Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da UFCG tem se configurado como um importante ator no processo de desenvolvimento local e regional, considerando a formação profissional oferecida aos seus egressos. Por possuir um amplo arsenal teórico-metodológico, bem como um amplo campo de aplicação dos seus conhecimentos, o Curso tem sido demandado por estudantes oriundos de vários estados do Nordeste, além do próprio estado da Paraíba e do município de Campina Grande.

¹ A UFCG foi criada pela Lei nº 10.419, de 09 de abril de 2002, a partir do desmembramento da UFPB.

2. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso: Bacharelado em Ciências Econômicas.

Coordenadora do Curso: Prof^a Luiza Alves Marinho Dantas.

Ato da autorização do Curso: Lei Municipal nº 512, de 01 de janeiro de 1955.

Início de funcionamento do Curso: 1961.

Ato de reconhecimento do Curso: Decreto 3835, de 13 de dezembro de 1960.

Regime acadêmico: regime seriado semestral, com adoção de sistema de créditos e matrícula por disciplina, observando a pré-requisitação.

Número de vagas anuais para ingresso no Curso: 90 vagas, sendo 45 vagas no 1º período (matutino) e 45 vagas no 2º período (noturno).

Carga horária mínima para integralização do Curso: 3.000 (três mil) horas.

Prazo mínimo e máximo para integralização do Curso (matutino): mínimo de 09 (nove) e máximo de 12 (doze) períodos letivos, matriculando-se, no mínimo, em 16 (dezesesseis) créditos por período letivo e, no máximo, em 24 (vinte e quatro) créditos. Ao longo do curso, o aluno deverá cumprir mais 12 créditos (180 horas) em Atividades Complementares Flexíveis para a sua integralização.

Prazo mínimo e máximo para integralização do Curso (noturno): mínimo de 10 (dez) e máximo de 14 (quatorze) períodos letivos, matriculando-se, no mínimo, em 16 (dezesesseis) créditos por período letivo e, no máximo, em 20 (vinte) créditos. Ao longo do curso, o aluno deverá cumprir mais 12 créditos (180 horas) em Atividades Complementares Flexíveis para a sua integralização.

3. JUSTIFICATIVA

A atual estrutura do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas vem funcionando desde 1985, assim, faz-se necessário implementar algumas mudanças em virtude das transformações que vêm ocorrendo na sociedade atual, tanto na realidade brasileira quanto na mundial, além das mudanças ocorridas no âmbito da legislação educacional.

Como maneira de adequar o Curso de Ciências Econômicas - CH/UFCG ao escopo legislativo lançado Ministério da Educação e Cultura (MEC), o presente Projeto Pedagógico foi elaborado baseado nas seguintes normas legais: A Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; CNE/CES nº 04/2007, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado e dá outras providências; Parecer CNE/CES nº 95/2007, que altera o Parecer CNE/CES nº 380/2005 e a Resolução CNE/CES nº 07/2006; Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e na Resolução CSE/UFCG Nº 26/2007, que regulamenta o Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Federal de Campina Grande.

No contexto deste momento de profundas mudanças em termos históricos, sociais, políticos e econômicos, verifica-se, conseqüentemente, transformações substanciais nos paradigmas científicos e tecno-econômicos. Os paradigmas que regem as ciências sociais e, sobretudo, as ciências econômicas, têm sofrido também grandes transformações, neste sentido, destaca-se o atual momento do capitalismo mundial, regido pelos ditames da globalização. Neste contexto, denominado “Era da Informação e do Conhecimento”, o profissional da área de economia deve se encontrar munido de um arsenal de conhecimentos que possibilite a compreensão das concepções teóricas clássicas e contemporâneas.

Para acompanhar a dinâmica da sociedade atual, o aluno do Curso de Economia da UFCG deve ter a percepção estrutural e conjuntural relativa às diferentes dimensões, problemas e impactos derivados da fenomenologia do desenvolvimento e do subdesenvolvimento econômico em níveis mundial, nacional, regional e local. Isto se dá através de recortes espaciais e setoriais, proporcionando ao formando mecanismos e instrumentos teórico-conceituais e analíticos, e uma visão crítica indispensável ao seu processo de profissionalização.

O Curso de Ciências Econômicas CH/UFCG prima pela diversidade teórico-metodológica, emanadas das diferentes matizes do conhecimento e correntes de pensamento nos campos da economia e das ciências sociais correlatas, objetivando-se evitar a unilateralidade de abordagens. Ao mesmo tempo, estimula-se a criatividade analítica dos estudantes de economia face à extrema complexidade e multidisciplinaridade dos fenômenos econômicos, políticos e sociais recorrentes da realidade nacional e internacional.

Além dos aspectos já citados, que justificam a reformulação na estrutura do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da UFCG, ressaltam-se ainda a necessidade de adequação do mesmo a uma nova dinâmica da realidade regional e, sobretudo, local. Sob este aspecto, deve-se objetivar pela formação de um profissional com sólida base teórica, mas também fazer com que o mesmo se torne sensível à vocação econômica da região em que se encontra inserido, assim, o egresso do referido Curso deverá não só compreender de forma mais aprofundada a realidade regional e local, como também possuir a capacidade para contribuir para o seu desenvolvimento.

O presente projeto pretende uma flexibilização dos seus conteúdos para que haja maior fluência do aluno na estrutura do Curso, associada à realização de atividades complementares flexíveis, de modo que permita ao mesmo a integralização do currículo de acordo com as suas intenções de formação mais especializada na área econômica.

4. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

A principal forma de ingresso no Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas é através do Vestibular. Entretanto, outras formas são permitidas, de acordo com o Artigo 9º da Resolução CSE/UFCG nº 26/2007 – Regulamento do Ensino da Graduação da UFCG, a exemplo de transferência, admissão de graduado, reingresso, reopção de curso e programas acadêmicos específicos.

5. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Campina Grande objetiva formar profissionais com sólida formação geral, que possuam um perfil que mescle aspectos técnicos e científicos, capazes de atuar nas diversas áreas do campo econômico, considerando os aspectos políticos, sociais, ambientais e culturais, respeitando as especificidades dos contextos em que atuam.

6. PRINCÍPIOS NORTEADORES

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Campina Grande tem como base a Resolução CNE/CES nº 04/2007 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado e dá outras providências, e sua carga horária e tempo de duração são estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 02/2007. Seus princípios básicos e o perfil profissional do seu formando primam pela ênfase nos seguintes aspectos:

- formação teórica, histórica e instrumental, vinculada à realidade em termos gerais, sobretudo à realidade brasileira, regional e local, proporcionando ao formando uma capacidade analítica e uma visão crítica;
- pluralismo metodológico, permitindo ao estudante o conhecimento das diversas correntes de pensamento da economia, evitando impor-lhe uma única forma de pensar e estimulando sua criatividade diante da complexidade da realidade;
- relações dos fenômenos econômicos e suas diversas formas de pensá-los dentro do contexto social e político em que estão inseridos;
- princípios éticos e responsabilidade social, fundamentais ao exercício profissional.

Tais princípios são justificados pelo fato da Economia ser uma ciência social e, portanto, implicar em relações humanas e influenciar, de forma direta ou indireta, na vida das pessoas, o que requer uma base ética como fundamental ao exercício da profissão.

7. PERFIL DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande visa formar um profissional generalista, com sólido e abrangente conhecimento dos diversos campos da Economia, e dotado de capacidade analítica, crítica e investigativa para a produção e difusão de conhecimento, de modo que possa intervir de maneira efetiva na sociedade brasileira e, especialmente, na região em que atua.

O Curso possui estrutura curricular flexível, organizada a partir do sistema de créditos distribuídos em períodos letivos e trabalha com a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, possuindo como principal característica a pluralidade teórico-metodológica.

8. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Campina Grande não visa apenas formar um profissional com perfil técnico, mas, sobretudo, um profissional com capacidade analítica, crítica e investigativa para a produção e difusão do conhecimento científico.

O que dá identidade ao profissional da área de Economia não é o exercício de determinados cargos e funções, tampouco o mero domínio e operação de determinadas técnicas, mas sim a capacidade de colocar a serviço da sociedade um conjunto de conhecimentos científicos, acumulados e sistematizados por mais de dois séculos, denominados Ciência Econômica.

Assim, o economista formado na Universidade Federal de Campina Grande, não apenas realiza orçamentos, planejamento, análise de investimentos e outras, mas é um profissional que, exercendo qualquer destas funções, é capaz de pensá-las dentro de um quadro geral de todo o processo da produção e da distribuição de riqueza na sociedade.

9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS EGRESSOS DO CURSO

Conforme o que determina o Artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 04/2007, as competências e habilidades dos egressos do Curso de Ciências Econômicas - CH/UFCG são as seguintes:

- *desenvolver raciocínios logicamente consistentes;*
- *ler e compreender textos econômicos;*
- *elaborar pareceres, relatórios, análises, trabalhos e textos na área econômica;*
- *utilizar adequadamente conceitos teóricos presentes nos diversos paradigmas fundamentais da ciência econômica;*
- *utilizar o instrumental econômico e o conhecimento histórico para analisar situações históricas concretas;*
- *utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise de fenômenos sócio-econômicos;*
- *diferenciar correntes teóricas presentes nas distintas políticas econômicas.*

10. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O profissional da área de Economia pode exercer suas funções em vários setores da sociedade, atuando tanto em instituições públicas quanto privadas, e também como profissional autônomo. A Resolução nº 860 de 02/08/74 do Conselho Federal de Economia – CFE, em seu Artigo 1º, dispõe que:

a atividade profissional privativa do Economista exercita-se liberalmente ou não, por estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos, certificados, ou por quaisquer outros atos, de natureza econômica ou financeira, inclusive por meio de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras, em empreendimentos públicos, privados ou mistos.

A atuação do economista se distingue da de outros profissionais que utilizam técnicas similares, devido ao fato do mesmo realizar uma reflexão (e consequente prática) de cada problema relacionado ao quadro geral de todo o processo de produção e distribuição do sistema econômico.

O campo de atuação profissional do economista sofreu complementações pelas Resoluções CFE nº 1.377/78, nº 1.620/96 e nº 1.628/04. A referida legislação acrescentou a possibilidade do economista exercer as seguintes atividades profissionais: a realização de cálculos de liquidação de sentenças em processos judiciais; a participação em bancas de exame e comissões julgadoras de concursos, onde sejam aferidos conhecimentos relativos às Ciências Econômicas; perícias judiciais ou extra-judiciais que envolvam conhecimentos específicos da área das Ciências Econômicas.

11. FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A concepção assumida nesta reformulação de projeto pedagógico pretende enfatizar a preocupação do Curso de Ciências Econômicas da UFCG em estar sempre em sintonia com a realidade social em constante transformação. A rapidez das mudanças que operam na realidade exige do nosso Curso habilidade para agir, reagir e interagir, respondendo aos estímulos de nosso meio social, particularmente aos que se referem ao mundo do trabalho, entre outros aspectos.

A preocupação maior do Curso continua sendo a de oferecer aos alunos uma formação teórica sólida e plural, que lhes permita participar da construção do saber e não apenas considerá-los receptáculos de conhecimento. Esta formação possibilita acompanhar as mudanças na sociedade e também fazer com que o profissional da área de Economia intervenha, dentro de suas habilidades e seu campo de atuação, no âmbito deste processo dinâmico.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas – CH/UFCG, pretende valorizar ainda mais uma metodologia que atenda a formação do cientista social traçada como objetivo do nosso Curso. Esta formação centra-se na concepção do homem enquanto ser histórico e numa sólida formação teórica, dois aspectos fundamentais – apesar de não serem exclusivos – que devem nortear a formação profissional do cientista social, numa constante busca na manutenção da unidade entre a teoria e a prática.

Sob este aspecto, reforça-se a concepção que considera o aluno como sujeito de sua formação, na dinâmica que o Curso desenvolve entre o mundo acadêmico e a realidade social em que se encontra inserido. Busca-se, permanentemente, o conhecimento como forma de garantir a formação de um profissional não apenas competente, mas sobretudo crítico e criativo, engajado em seu tempo e em seu espaço social, que possa contribuir para a construção permanente da sociedade.

Torna-se relevante ressaltar que a concepção pedagógica do Curso pressupõe a participação do conjunto dos atores envolvidos no processo. Esta participação compreende que a construção do conhecimento é um trabalho coletivo, que compartilha responsabilidades no sentido de desenvolver uma prática educativa que valorize o compromisso na formação de um profissional socialmente engajado em seu tempo.

Além da ênfase na participação dos atores no processo da construção do conhecimento, importa destacar que este processo envolve, necessariamente, uma

transdisciplinaridade, sobretudo no contexto dinâmico atual da sociedade. A junção de múltiplos conhecimentos garante uma visão global e integradora, enquanto projeto pedagógico do Curso, possibilitando a constante busca de melhoria de sua qualidade.

De acordo com o acima exposto, resta inserir a questão da integração entre a teoria e prática expressa no objetivo maior da universidade – a tríade ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da proposta metodológica, a interação entre a teoria e a prática se constitui no núcleo articulador da formação do profissional que se almeja formar, na medida em que estes aspectos passam a ser vistos como unidade e, por isto, indissociáveis.

Objetivando um projeto pedagógico que concebe a construção do conhecimento enquanto elemento fundamental para a emancipação do homem, pressupõe-se que a ação dos educadores direciona-se para a superação do autoritarismo das práticas educacionais, que marcaram um longo tempo de nossa história. Tanto no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, quanto no campo administrativo, a valorização de processos democráticos de aprendizado e sua gestão são os pilares capazes de contribuir para formar um ser crítico, preparado técnica e intelectualmente, e engajado socialmente na luta contra a exclusão social, característica marcante de nossa sociedade.

12. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

O Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – CH/UFCG sofreu sua última reformulação em 1987, sendo a mesma baseada na Resolução CFE nº 11, de 26 de junho de 1984. A discussão que girava em torno deste processo seguiu no sentido de ampliar o alcance teórico-metodológico dos Cursos de Economia existentes no país. Diante da perspectiva teórica anteriormente predominante, que se concentrava bastante no pensamento econômico ortodoxo, o Conselho Federal de Economia conduziu um novo direcionamento às discussões realizadas nos fóruns específicos do ensino de economia.

O caminho apontado pelas discussões supracitadas chegaram ao consenso de que os Cursos de Economia do país deveriam se pautar em princípios teórico-metodológicos focados na pluralidade da Ciência Econômica. Tais princípios devem estar lastreados em conhecimentos históricos e instrumentais, permitindo que o economista possa compreender as mudanças da realidade brasileira e mundial, bem como os problemas concretos e suas soluções.

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas da UFCG, por sua vez, baseado nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, instituída pela Resolução CNE/CES nº 04/2007, segue os princípios acima mencionados, uma vez que tais aspectos foram considerados fundamentais e mantidos pelas instâncias superiores que discutem a questão. Portanto, reforça-se a perspectiva de uma sólida formação teórica plural, abrangendo conhecimentos de todas as vertentes teóricas que formam as Ciências Econômicas.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O sistema de avaliação do Curso de Ciências Econômicas - CH/UFCG segue Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 04/2007) que determina que as instituições de ensino adotem *“formas específicas e alternativas de avaliação, internas e externas, sistemáticas, envolvendo todos aqueles ligados ao Curso, centradas nos aspectos fundamentais para a identificação e consolidação do perfil do formando”*.

Estas avaliações devem incluir os seguintes aspectos:

- *a relação professor-aluno;*
- *a parceria do aluno para com a instituição e o professor;*
- *as implicações socioeconômicas da formação para a região, para a sociedade brasileira e com o todo mundial.*

O Projeto Pedagógico do Curso deve ser avaliado anualmente, através de uma metodologia que vise verificar os índices relativos a ingressos, egressos, taxa de sucesso, qualidade do ensino, entre outros.

O Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas – CH/UFCG será objeto de regulamentação pelo Colegiado do Curso através de resolução específica.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem do Curso de Ciências Econômicas – CH/UFCG será realizada de acordo com o que determina os artigos 68 a 76 da Resolução CSE/UFCG 26/07, que homologa o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal de Campina Grande, sendo baseada em dois critérios fundamentais: a frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento acadêmico.

Os critérios de avaliação para verificar o aproveitamento acadêmico, por sua vez, baseiam-se nos seguintes aspectos:

- avaliação teórica e prática;
- provas escritas;
- seminários;
- relatórios técnico-científicos;
- participação e organização de eventos;
- outras atividades a critério dos professores.

15. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da UFCG será oferecido no regime acadêmico baseado no sistema de créditos, com matrícula por disciplina, observando a pré-requisitação. O sistema de organização dar-se-á por período letivo. O número de vagas anuais para ingresso no Curso é de 90 vagas, sendo 45 no 1º período (matutino) e 45 no 2º período (noturno). O Curso deverá ser integralizado com uma carga horária mínima de 3.000 (três mil) horas, correspondendo a 200 créditos, distribuídos em conteúdos de Formação Geral, Formação Teórico-Quantitativa, Formação Histórica e Teórico-Práticos, incluindo neste último a Monografia e as Atividades Complementares Flexíveis.

O aluno do turno matutino deverá integralizar o curso em, no mínimo, 09 (nove) e, no máximo, 12 (doze) períodos letivos, matriculando-se, no mínimo, em 16 (dezesesseis) créditos por período letivo e, no máximo, em 24 (vinte e quatro) créditos; o aluno do turno noturno deverá integralizar o curso em, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 14 (quatorze) períodos letivos, matriculando-se, no mínimo, em 16 (dezesesseis) créditos por período letivo e, no máximo, em 20 (vinte) créditos.

A estrutura curricular encontra-se detalhada nos Quadros 1 e 2, abaixo, como também nos Quadros 3, 4, 5 e 6 seguintes.

Quadro 1 – Distribuição dos Componentes Curriculares do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – UFCG por Núcleos de Conteúdos

COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	%
Básicos (obrigatórios)	164	2460	82
Complementares (optativos)	24	360	12
Atividades Complementares Flexíveis	12	180	6
TOTAL	200	3000	100

Quadro 2 – Conteúdos Curriculares do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – UFCG

CONTEÚDOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Formação Geral	32	480
Formação Teórico-Quantitativa	72	1080
Formação Histórica	28	420
Conteúdos Teórico-Práticos	44	660
Disciplinas Optativas	24	360
TOTAL	200	3000

**15.1. CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS – UFCG –
MATUTINO/NOTURNO**

Quadro 3 – Componentes Curriculares

Componentes Curriculares de Formação Geral

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Introdução à Economia	04	60	–
Economia Clássica	04	60	–
Introdução às Ciências Sociais	04	60	–
Português Instrumental	04	60	–
Métodos Quantitativos I	04	60	–
Métodos Quantitativos II	04	60	–
Estatística	04	60	Métodos Quantitativos I
Contabilidade e Análise de Balanço	04	60	Métodos Quantitativos I
TOTAL	32	480	-

Componentes Curriculares de Formação Teórico-Quantitativa

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Contabilidade Social	04	60	–
Economia do Setor Público	04	60	–
Economia Marxista I	04	60	Teoria Macroeconômica III
Economia Marxista II	04	60	Economia Clássica
Economia Monetária	04	60	Economia Marxista I
Teoria Microeconômica I	04	60	Teoria Macroeconômica I
Teoria Microeconômica II	04	60	Métodos Quantitativos II
Teoria Microeconômica III	04	60	Teoria Microeconômica I
Teoria Macroeconômica I	04	60	Teoria Microeconômica II
Teoria Macroeconômica II	04	60	Contabilidade Social
Teoria Macroeconômica III	04	60	Teoria Macroeconômica I
Estatística Econômica	04	60	Teoria Macroeconômica II

Econometria I	04	60	Estatística
Economia Internacional I	04	60	Estatística Econômica
Economia Internacional II	04	60	Teoria Macroeconômica I/Sistemas Econômicos
Desenvolvimento Sócio-Econômico I	04	60	Economia Internacional I
Desenvolvimento Sócio-Econômico II	04	60	–
Agricultura e Desenvolvimento Econômico	04	60	Desenvolvimento Sócio-Econômico I
TOTAL	72	1080	–

Componentes Curriculares de Formação Histórica

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Sistemas Econômicos	04	60	-
Formação Econômica Geral	04	60	-
Formação Econômica do Brasil I	04	60	-
Formação Econômica do Brasil II	04	60	Formação Econômica do Brasil I
Economia Brasileira Contemporânea I	04	60	-
Economia Brasileira Contemporânea II	04	60	Economia Brasileira Contemporânea I
História do Pensamento Econômico	04	60	Economia Marxista II
TOTAL	28	420	-

Componentes Curriculares Teórico-Práticos

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia	04	60	-
Projeto de Monografia	08	120	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia
Monografia	08	120	Projeto de Monografia
Economia Industrial	04	60	Teoria Microeconômica III
Economia do Nordeste	04	60	-
Elaboração e Análise de Projetos	04	60	Teoria Microeconômica III/Contabilidade e Análise de Balanço

Atividades Complementares Flexíveis	12	180	
TOTAL	44	660	-

Componentes Curriculares Optativos

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Optativa 1	04	60	-
Optativa 2	04	60	-
Optativa 3	04	60	Economia Brasileira Contemporânea I
Optativa 4	04	60	-
Optativa 5	04	60	-
Optativa 6	04	60	-
TOTAL	24	360	-

Quadro 4 – Disciplinas optativas – Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – UFCG - MATUTINO/NOTURNO

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	PRÉ-REQUISITOS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Economia do Trabalho	-	04	60
Economia da Tecnologia	-	04	60
Economia da Energia	Economia Brasileira Contemporânea I	04	60
Economia dos Recursos Hídricos	-	04	60
Economia e Meio Ambiente	-	04	60
Economia da Paraíba	-	04	60
Economia Regional e Urbana	-	04	60
Economia Latino-Americana	-	04	60
Análise de Conjuntura Econômica	-	04	60
Teoria do Valor	Economia Clássica	04	60
Relações Econômicas Internacionais	Economia Internacional I e Teoria Macroeconômica III	04	60
Planejamento Urbano	-	04	60
Tópicos Especiais em Economia (TEE)	-	04	60
Econometria II	Econometria I	04	60
Sociologia Rural	Introdução às Ciências Sociais	04	60
Economia Solidária	-	04	60
Instituições do Direito	-	04	60
Direito Financeiro e Legislação Tributária	Instituições do Direito	04	60
Direito Econômico	Instituições do Direito	04	60
Direito Internacional Público	-	04	60
Mercado de Capitais	Economia Monetária	04	60
Matemática Financeira	Métodos Quantitativos II	04	60
Análise de Custos	-	04	60
Administração Financeira	Matemática Financeira	04	60
Administração Mercadológica	-	04	60
Administração da Produção I	-	04	60
Métodos Quantitativos III	Métodos Quantitativos II	04	60
Introdução à Ciência da Computação	-	04	60
Inglês Instrumental	-	04	60
Francês Instrumental	-	04	60
Espanhol Instrumental	-	04	60
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	-	04	60
Geografia Econômica	-	04	60

16. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR PERÍODO LETIVO

16.1. CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS – UFCG – MATUTINO

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Introdução à Economia	04	60	-
Métodos Quantitativos I	04	60	-
Introdução às Ciências Sociais	04	60	-
Português Instrumental	04	60	-
Formação Econômica Geral	04	60	-
TOTAL	20	300	-

2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Economia Clássica	04	60	-
Métodos Quantitativos II	04	60	Métodos Quantitativos I
Estatística	04	60	Métodos Quantitativos I
Contabilidade Social	04	60	-
Sistemas Econômicos	04	60	-
TOTAL	20	300	-

3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Economia Marxista I	04	60	Economia Clássica
Teoria Microeconômica I	04	60	Métodos Quantitativos II
Estatística Econômica	04	60	Estatística
Teoria Macroeconômica I	04	60	Contabilidade Social
Formação Econômica do Brasil I	04	60	-
TOTAL	20	300	-

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Economia Marxista II	04	60	Economia Marxista I
Teoria Microeconômica II	04	60	Teoria Microeconômica I
Econometria I	04	60	Estatística Econômica
Teoria Macroeconômica II	04	60	Teoria Macroeconômica I
Formação Econômica do Brasil II	04	60	Formação Econômica do Brasil I
TOTAL	20	300	-

5º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Economia Internacional I	04	60	Teoria Macroeconômica I / Sistemas Econômicos
Teoria Microeconômica III	04	60	Teoria Microeconômica II
Contabilidade e Análise de Balanço	04	60	-
Teoria Macroeconômica III	04	60	Teoria Macroeconômica II
Desenvolvimento Sócio-Econômico I	04	60	-
TOTAL	20	300	-

6º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Economia Internacional II	04	60	Economia Internacional I
Economia do Setor Público	04	60	Teoria Macroeconômica III
Economia Brasileira e Contemporânea I	04	60	-
Economia Monetária	04	60	Teoria Macroeconômica I
Desenvolvimento Sócio-Econômico II	04	60	Desenvolvimento Sócio-Econômico I
TOTAL	20	300	-

7º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
História do Pensamento Econômico	04	60	Economia Marxista II
Economia Industrial	04	60	Teoria Microeconômica III
Economia Brasileira e Contemporânea II	04	60	Economia Brasileira e Contemporânea I
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia	04	60	-
Agricultura e Desenvolvimento Econômico	04	60	-
TOTAL	20	300	-

8º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Elaboração e Análise de Projetos	04	60	Teoria Microeconômica III / Contabilidade e Análise de Balanço
Economia do Nordeste	04	60	-
Projeto de Monografia	08	120	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia
Optativa 1	04	60	-
Optativa 2	04	60	-
TOTAL	24	360	-

9º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Monografia	08	120	Projeto de Monografia
Optativa 3	04	60	-
Optativa 4	04	60	-
Optativa 5	04	60	-
Optativa 6	04	60	-
TOTAL	24	360	-

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Atividades Complementares Flexíveis	08	120

16.2. CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS – UFCG – NOTURNO

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Introdução à Economia	04	60	-
Métodos Quantitativos I	04	60	-
Introdução às Ciências Sociais	04	60	-
Português Instrumental	04	60	-
Formação Econômica Geral	04	60	-
TOTAL	20	300	-

2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Economia Clássica	04	60	-
Métodos Quantitativos II	04	60	Métodos Quantitativos I
Estatística	04	60	Métodos Quantitativos I
Contabilidade Social	04	60	-
Sistemas Econômicos	04	60	-
TOTAL	20	300	-

3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Economia Marxista I	04	60	Economia Clássica
Teoria Microeconômica I	04	60	Métodos Quantitativos II
Estatística Econômica	04	60	Estatística
Teoria Macroeconômica I	04	60	Contabilidade Social
Formação Econômica do Brasil I	04	60	-
TOTAL	20	300	-

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Economia Marxista II	04	60	Economia Marxista I
Teoria Microeconômica II	04	60	Teoria Microeconômica I
Econometria I	04	60	Estatística Econômica
Teoria Macroeconômica II	04	60	Teoria Macroeconômica I
Formação Econômica do Brasil II	04	60	Formação Econômica do Brasil I
TOTAL	20	300	-

5º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Economia Internacional I	04	60	Teoria Macroeconômica I / Sistemas Econômicos
Teoria Microeconômica III	04	60	Teoria Microeconômica II
Contabilidade e Análise de Balanço	04	60	-
Teoria Macroeconômica III	04	60	Teoria Macroeconômica II
Desenvolvimento Sócio-Econômico I	04	60	-
TOTAL	20	300	-

6º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Economia Internacional II	04	60	Economia Internacional I
Economia do Setor Público	04	60	Teoria Macroeconômica III
Economia Brasileira Contemporânea I	04	60	-
Economia Monetária	04	60	Teoria Macroeconômica I
Desenvolvimento Sócio-Econômico II	04	60	Desenvolvimento Sócio-Econômico I
TOTAL	20	300	-

7º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
História do Pensamento Econômico	04	60	Economia Marxista II
Economia Industrial	04	60	Teoria Microeconômica III
Economia Brasileira e Contemporânea II	04	60	Economia Brasileira e Contemporânea I
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia	04	60	-
TOTAL	16	240	-

8º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Elaboração e Análise de Projetos	04	60	Teoria Microeconômica III e Contabilidade e Análise de Balanço
Economia do Nordeste	04	60	-
Agricultura e Desenvolvimento Econômico	04	60	-
Optativa 1	04	60	-
TOTAL	16	240	-

9º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Projeto de Monografia	08	120	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia
Optativa 2	04	60	-
Optativa 3	04	60	-
Optativa 4	04	60	-
TOTAL	20	300	-

10º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Monografia	08	120	Projeto de Monografia
Optativa 5	04	60	-
Optativa 6	04	60	-
TOTAL	16	240	-

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Atividades Complementares Flexíveis	08	120

17. CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS

Os conteúdos teórico-práticos correspondem a atividades práticas necessárias à formação do aluno em função do perfil desejado do formando, incluindo as atividades de trabalho de conclusão de curso (monografia) e atividades complementares flexíveis.

17.1. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – MONOGRAFIA

De acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Econômicas (Resolução CNE/CES nº 04/2007), a monografia, como trabalho de conclusão do curso, é componente curricular obrigatório, constituindo-se a mesma em importante instrumento para a formação do economista.

As discussões e debates, realizados no âmbito de encontros e congressos das entidades representativas dos economistas, tem mostrado consenso quanto à importância da realização de trabalho monográfico como exigência para a obtenção do título de bacharel em Economia, pois, além de essencial para a formação dos economistas, é importante instrumento para a discussão de questões relacionadas ao mundo do trabalho prático. Sua elaboração possibilita ao aluno relacionar as questões do mundo atual com o aprendizado adquirido ao longo do curso, permitindo que o mesmo adquira uma maior capacidade analítica tão demandada para a sua atuação como profissional.

As referidas Diretrizes definem a monografia como um trabalho individual em que o aluno realiza uma síntese acerca das questões debatidas ao longo do curso. Este trabalho monográfico apresenta-se como o momento em que os conhecimentos adquiridos são reunidos e inter-relacionados, como também permite a aplicação prática de conhecimentos teóricos no estudo de um objeto concreto da realidade econômica a partir da escolha do aluno.

No curso de Ciências Econômicas do Centro de Humanidades da UFCG, a realização do trabalho de conclusão de curso (Monografia) envolve diretamente as seguintes disciplinas: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia e Projeto de Monografia.

Assim, como atividade obrigatória, o Trabalho de Conclusão de Curso deve ter, conforme institui a Resolução CNE/CES nº 04/2007, as seguintes características gerais:

- *deve ser orientado por um professor;*
- *ter o formato final de um trabalho monográfico, obedecendo às normas técnicas vigentes para efeito de publicação de trabalhos científicos;*

- *deve versar sobre questões objetivas, baseando-se em bibliografias e dados secundários de fácil acesso;*
- *pode envolver projetos de atividades centrados em determinada área teórico-prática ou de formação profissional do curso, que reúna e consolide as experiências em atividades complementares em consonância com os conteúdos teóricos apreendidos.*

O Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) será objeto de regulamentação pelo Colegiado do Curso através de resolução específica.

17.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS

As atividades complementares flexíveis correspondem a atividades de formação extraclasse, sendo recomendáveis por estimularem práticas e estudos independentes, enriquecendo a formação do aluno, de acordo com o seu interesse acadêmico ou profissional. No âmbito deste Projeto Pedagógico de Curso, tais atividades estão vinculadas aos conteúdos curriculares obrigatórios flexíveis.

Para a integralização curricular, o aluno do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – CH/UFCG deverá perfazer um mínimo de 12 créditos, correspondentes a 180 horas, de Atividades Complementares Flexíveis. Estas atividades serão realizadas ao longo do Curso e seu aproveitamento deverá ser solicitado pelo aluno no penúltimo período letivo. As Atividades Complementares Flexíveis serão objeto de regulamentação pelo Colegiado do Curso, através de resolução específica.

Apontam-se aqui algumas das atividades complementares, que podem ser desenvolvidas e contabilizadas para integralização curricular no âmbito do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da UFCG:

- participação em projetos de pesquisa (iniciação científica) – PIBIC/PIVIC/UFCG (dois créditos para cada período de atividade em projeto de iniciação científica, podendo constar, no máximo, quatro períodos);
- participação em projetos de pesquisa (iniciação científica) vinculados ou não a outros órgãos de fomento (dois créditos por período de participação em atividades de iniciação científica, mediante a apresentação de relatório de atividades, podendo constar, no máximo, quatro períodos);

- participação em projetos de extensão – PROBEX/UFCG (dois créditos para cada período de atividade em projeto de extensão do PROBEX, podendo constar, no máximo, quatro períodos);
- participação em projetos e/ou atividades de extensão – vinculados ou não a outros órgãos de fomento (dois créditos para cada período de participação em atividades de extensão, mediante a apresentação de relatório de atividades, podendo constar, no máximo, quatro períodos);
- participação no Programa de Monitoria do CH/UFCG (dois créditos para cada período de atividade de monitoria, podendo constar, no máximo, quatro períodos);
- participação no Programa de Educação Tutorial (dois créditos para cada período de participação no Programa, podendo constar, no máximo, quatro períodos);
- participação em Estágio Curricular não obrigatório (um crédito para cada seis meses de atuação em estágio, mediante a apresentação de relatório de atividades, podendo constar, no máximo, dois créditos);
- participação em seminários, simpósios, congressos, conferências, encontros e mini-cursos:
 - * 04 (quatro) créditos para cada artigo publicado em periódico internacional ou trabalho completo em anais de eventos científicos internacionais, podendo constar, no máximo, três publicações;
 - * 03 (três) créditos para cada publicação de artigo em periódico nacional ou trabalho completo em anais de eventos científicos nacionais, podendo constar, no máximo, quatro publicações;
 - * 02 (dois) créditos para cada publicação de artigo em periódico local/regional ou trabalho completo em anais de eventos científicos locais ou regionais, podendo constar, no máximo, quatro publicações;
 - * 03 (três) créditos para cada publicação de resumo em anais de eventos científicos internacionais, podendo constar, no máximo, quatro publicações;
 - * 02 (dois) créditos para cada publicação de resumo em anais de eventos científicos nacionais, podendo constar, no máximo, quatro publicações;
 - * 01 (um) crédito para cada publicação de resumo em anais de eventos científicos locais ou regionais, podendo constar, no máximo, quatro publicações;

- * 01 (um) crédito para cada participação em mini-curso com carga horária mínima de 10 (dez) horas, podendo constar, no máximo, quatro mini-cursos;
- * 02 (dois) créditos para cada curso de extensão realizado na área de conhecimento de economia, com duração mínima de 40 horas, podendo constar, no máximo, dois cursos;
- * 01 (um) crédito pela participação, como ouvinte, em 05 (cinco) palestras, podendo constar, no máximo, 20 (vinte) participações;
- outras atividades a critério do Colegiado do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas.

18. PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA – PTA/UAECON

A motivação e o acompanhamento sistemático do aluno ingressante no Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da UFCG são fatores condicionantes para o seu bom desempenho. Diante disto, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – CH/UFCG contempla o Programa de Tutoria Acadêmica, que viabilizará a elevação do nível de qualidade do curso de graduação em foco.

A implementação deste Programa é justificada fundamentalmente por aspectos como: acentuado grau de dificuldade quanto ao conhecimento e acessibilidade do aluno ingressante às estruturas administrativas e acadêmicas da universidade; ocorrência de desestímulo no primeiro período do curso, quando os alunos enfrentam uma estrutura curricular diversificada, em termos de conteúdo e a necessidade de orientação em relação ao fluxo de disciplinas ofertadas a cada período, em obediência à estrutura curricular, evitando retenção.

O Programa de Tutoria Acadêmica propõe-se a orientar o aluno sobre a existência e importância da articulação interdisciplinar de conteúdos, aparentemente, tão díspares, buscando com isso reduzir as incertezas e estimular a integração ao curso. Outro elemento a ser trabalhado é a percepção inicial do aluno em relação ao bloco teórico-histórico, concentrados nos primeiros períodos do curso, pois, a dificuldade de discernimento quanto à importância destes conteúdos, como base para a análise econômica, não deve se converter em fator de desmotivação, neste primeiro momento. Assim, a tutoria terá extrema relevância ao proporcionar ao aluno elementos que clarifiquem a necessidade do aprofundamento teórico e a utilização posterior daqueles conteúdos como base analítica.

O objetivo geral do referido Programa é acompanhar e orientar a vida acadêmica dos alunos do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – UAECON/CH/UFCG visando à melhoria do desempenho discente e da qualidade do curso.

Para a execução do PTA/UAECON tomar-se-á como base o que se segue: a) o público-alvo será os alunos ingressantes; b) a participação do aluno é voluntária; c) uma vez feita a opção por participar do Programa, o aluno terá um professor-tutor que o acompanhará e o avaliará durante cada período letivo; d) os professores contabilizarão esta atividade como parte de suas atividades, não podendo acompanhar mais de 04 (quatro) alunos.

A regulamentação desta atividade é regida por resolução própria, elaborada pelo Colegiado do Curso.

19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal n. 3835 de 13 de dezembro de 1960.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei n. 9394/96. Institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Resolução CNE/CES n. 04/2007. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

BRASIL. Parecer CNE/CES n. 95/2007.

BRASIL. Parecer CNE/CES n. 380/2005.

BRASIL. Resolução CNE/CES n. 07/2006.

BRASIL. Resolução CNE/CES n. 02/2007.

CAMPINA GRANDE. Lei Municipal n. 512 de 01 de julho de 1955.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Parecer n. 397/1962.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 11 de 26 de junho de 1984.

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA. Resolução n. 860 de 02 de agosto de 1974.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 1.377/78.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 1.620/96.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 1.628/04.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução n. 15/87.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Resolução CSE/UFCG n. 26/2007. Regulamenta o Ensino da Graduação na UFCG.

ANEXOS

Ementário (disciplinas obrigatórias)

Ementário (disciplinas optativas)

Fluxograma do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas - UFCG – Matutino

Fluxograma do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas - UFCG - Noturno

EMENTÁRIO
(DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS)

Componente curricular: Introdução à Economia		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 1º		
Ementa: Introdução ao estudo e à evolução da ciência econômica. Economia de mercado, origens, circulação e destino da produção. Sistema de preços. A unidade produtora e sua inserção no sistema. Noções de macroeconomia. Contas nacionais e balanço de pagamentos. Noções de economia internacional. Tópicos de economia brasileira. Objetivo: Introduzir o aluno no estudo da ciência econômica, apresentando os principais conceitos de análise fundamentais para a compreensão dos fenômenos econômicos da realidade. Bibliografia básica: CANO, Wilson. <i>Introdução à economia</i>. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2007. FEIJÓ, Carmem Aparecida et al. <i>Para entender a conjuntura econômica</i>. São Paulo: Manole, 2007. GREMAUD, A. P.; AZEVEDO, P. F.; DIAZ, M. D. M. <i>Introdução à economia</i>. São Paulo: Atlas, 2007. PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. <i>A nova contabilidade social</i>. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco A. S. <i>Manual de introdução à economia</i>. São Paulo: Saraiva, 2006. ROSSETTI, J. P. <i>Introdução à economia</i>. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003. VASCONCELLOS, Marco A. S.; GARCIA, M. E. <i>Fundamentos de economia</i>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald J. <i>Economia</i>. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. Bibliografia complementar: BEGG, D.; DORNBUSH, R.; FISCHER, S. <i>Introdução à economia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2003. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, Marco A. S.; TONETO JÚNIOR, R. <i>Economia brasileira contemporânea</i>. São Paulo: Atlas, 2007. KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. <i>Introdução à economia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2006. MANKIW, N. Gregory. <i>Macroeconomia</i>. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. MANKIW, N. Gregory. <i>Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2007. PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco A. S. <i>Manual de economia</i>. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. SALVATORE, D. <i>Introdução à economia internacional</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2007.		

Componente curricular: Métodos Quantitativos I		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 1º		
Ementa: Relações e funções. Limite de uma função. Derivadas e diferenciais. Aplicações à economia. Objetivo: Introduzir o aluno no contexto do instrumental matemático com vistas à posterior compreensão dos aspectos econômicos que necessitam de tal conteúdo. Bibliografia básica: LEITHOLD, Louis. <i>Matemática aplicada à economia e administração</i>. São Paulo: Harbra, 1988. HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald. <i>Cálculo: um curso moderno e suas aplicações</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2008. WEBER, Jean E. <i>Matemática para economia e administração</i>. São Paulo: Harbra, 2001. Bibliografia complementar: ÁVILA, Geraldo. <i>Cálculo das funções de uma variável</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2004. HARSHBARGER, Ronald J.; REYNOLDS, James J. V. <i>Matemática aplicada</i>. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2006. MUROLO, Afrânio; BONETTO, Giacomio. <i>Matemática aplicada à administração e economia</i>. São Paulo: Thomson, 2004. TAN, S. T. <i>Matemática aplicada à economia e administração</i>. São Paulo: Thomson Heinle, 2007. VERAS, Lilia Ladeira. <i>Matemática aplicada à economia</i>. São Paulo: Atlas, 1999.		

Componente curricular: Introdução às Ciências Sociais		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 1º		
Ementa: Ciência e ciência social. Ciência e ideologia. Categorias básicas nas ciências sociais: sujeito social, classe, sociedade, Estado. Objetivo: Transmitir uma visão geral do processo de formação das ciências sociais e de seus principais métodos de análise, visando uma compreensão da sociologia e um embasamento para outras disciplinas. Bibliografia básica: ALVES, Ruben. <i>Filosofia da ciência</i>. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2000. ARON, Raymond. <i>As etapas do pensamento sociológico</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2008. BOTTOMORE, Tom. <i>Introdução à sociologia</i>. São Paulo: LTC, 1987. CHAUÍ, Marilena. <i>O que é ideologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 1981. GALLIANO, Guilherme. <i>Introdução à sociologia</i>. São Paulo: Harbra, 1986. LAKATOS, Eva Maria. <i>Sociologia geral</i>. São Paulo: Atlas, 1999. MARCELLINO, Nelson (Org.). <i>Introdução às ciências sociais</i>. Campinas: Papyrus, 1996. Bibliografia complementar: BOTTOMORE, Tom; NISBET, Robert. <i>História da análise sociológica</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. FERREIRA, Delson. <i>Manual de sociologia</i>. São Paulo: Atlas, 2003. FURET, François. <i>Pensando a Revolução Francesa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. HOBSBAWN, Eric. <i>A era das revoluções</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. JAPIASSU, Hilton. <i>As paixões da ciência</i>. São Paulo: Letras&Letras, 1999. LOWY, Michel. <i>Ideologia e ciência social</i>. São Paulo: Cortez, 1986. MARTINS, Carlos B. <i>O que é sociologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 2001. MARTINS, José de Souza. <i>Sociologia e sociedade</i>. São Paulo: LTC, 1980. TOMAXI, Nelson Dácio (Org.). <i>Iniciação à sociologia</i>. 2. ed. São Paulo: Atual, 2002.		

Componente curricular: Português Instrumental		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 1º		
Ementa: Procedimentos para leitura e produção de textos acadêmicos: relatórios científicos, resenhas e resumos de textos científicos. Reflexão sobre o uso da norma padrão. Objetivo: Desenvolver procedimentos de leitura com base na compreensão referencial, analítica e crítico-interpretativa de textos. Utilizar convenientemente os mecanismos lingüísticos básicos para a estruturação de textos dissertativo-argumentativos, de resumos, de resenhas e de relatórios acadêmicos. Bibliografia básica: BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. 37.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. FARACO, C. A.; TEZZA, C. <i>Prática de texto</i>. Petrópolis: Vozes, 2008. GRANATIC, Branca. <i>Técnicas básicas de redação</i>. São Paulo: Scipione, 1999. MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lílían Santos. <i>Planejar gêneros acadêmicos</i>. São Paulo: Parábola, 2005. MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lílían Santos. <i>Resenha</i>. São Paulo: Parábola, 2006. MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lílían Santos. <i>Resumo</i>. São Paulo: Parábola, 2006. MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lílían Santos. <i>Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica</i>. São Paulo: Parábola, 2007. MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação científica</i>. São Paulo: Atlas, 2008. Bibliografia complementar: CITELLI, A. <i>Linguagem e persuasão</i>. São Paulo: Ática, 2004. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i>. São Paulo: Ática, 2000. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <i>Lições de texto: leitura e redação</i>. São Paulo: Ática, 1997. GARCIA, Othon M. <i>Comunicação em prosa moderna</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2006. KLEIMAN, Ângela. <i>Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura</i>. Campinas: Pontes, 2005. LIBERTO, Yara; FULGÊNCIO, Lúcia. <i>Como facilitar a leitura</i>. São Paulo: Contexto, 1998. SERAFINI, M. Teresa. <i>Como escrever textos</i>. Rio de Janeiro: Globo, 1997.		

Componente curricular: Formação Econômica Geral		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 1º		
Ementa: As grandes etapas da evolução econômica. Crise do feudalismo: a transição para o capitalismo. A formação dos mercados nacionais e do mercado mundial. A Revolução Industrial e a consolidação do modo capitalista de produção. Objetivo: Estudar as diferentes formas de organização econômica implementadas pelo homem ao longo do processo histórico. Bibliografia básica: ANDERSON, Perry. <i>Passagens da antiguidade ao feudalismo</i>. São Paulo: Brasiliense, 2001. GEBRAN, Philomena. <i>O conceito de modo de produção</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. HUBERMAN, Leo. <i>História da riqueza do homem</i>. 21. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. PINSKI, Jaime (Org.). <i>Modos de produção na antiguidade</i>. São Paulo: Global, 1980. Bibliografia complementar: CHILDE, Gordon. <i>O que aconteceu na história?</i> 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. CHILDE, Gordon. <i>A evolução cultural humana</i>. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. DOBB, Maurice. <i>A evolução do capitalismo</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os Economistas) ENGELS, Fredrich. <i>A origem da família, da propriedade privada e do Estado</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. WOLF, R. Eric. <i>Sociedades camponesas</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.		

Componente curricular: Economia Clássica		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 2º		
Ementa: Os fundamentos históricos e teóricos do pensamento clássico. As teorias de Smith e Ricardo. Derivações do pensamento clássico: os fundamentos das teorias neoclássica e marxista. Objetivo: Proporcionar o conhecimento das idéias dos precursores do pensamento econômico, apresentando suas reflexões teóricas para que sejam assimiladas de maneira crítica. Bibliografia básica: HUNT, E. K. <i>História do pensamento econômico</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989. NAPOLEONI, Cláudio. <i>Smith, Ricardo e Marx</i>. 4. ed. São Paulo: Graal, 1985. RICARDO, David. <i>Princípios de economia política e tributação</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Os Economistas). SAY, Jean-Baptiste. <i>Tratado de economia política</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1986. SMITH, Adam. <i>A riqueza das nações</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Os Economistas). Bibliografia complementar: CARCANHOLO, Reinaldo. <i>O valor, a riqueza e a teoria de Smith</i>. (Versão Preliminar). Cadernos de Economia, série Debates n.30. Campina Grande: Mestrado em Economia - UFPB, 1988. CARCANHOLO, Reinaldo. Adam Smith: prisioneiro da aparência. <i>Revista Raízes</i>, Campina Grande, n.11, p.36-62, jun.1995. CARCANHOLO, Reinaldo. A teoria do valor e a mágica de Smith: uma interpretação anti-ricardiana. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA CLÁSSICA E POLÍTICA, 11, 1996, Niterói. <i>Anais...</i> Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1996, p.2-19. CARNEIRO, Ricardo. (org.). <i>Os clássicos da economia</i>. São Paulo: Ática, 1997. Vol.1. CARTELIER, Jean. <i>Excedente y reproducción</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1981. COUTINHO, Maurício C. <i>Lições de economia política clássica</i>. São Paulo: Hucitec, 1993. DOBB, Maurice. <i>Teorias do valor e distribuição desde Adam Smith</i>. Lisboa: Presença, 1973. HEILBRONER, Robert. <i>A história do pensamento econômico</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os Economistas). HUBERMAN, Leo. <i>História da riqueza do homem</i>. 21. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. KUNTZ, Rolf. <i>Capitalismo e natureza</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982. MARX, Karl. <i>Teorias da mais-valia</i>. 2. ed. São Paulo: Difel, 1987. NAPOLEONI, Cláudio. <i>O valor na ciência econômica</i>. Lisboa: Presença, 1980. QUESNAY, François. <i>Quadro econômico dos fisiocratas</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os Economistas). SANDRONI, Paulo. <i>Exercícios de economia</i>. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988. SMITH, Adam. <i>Teoria dos sentimentos morais</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2002. STRATHERN, Paul. <i>Uma breve história da economia</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.		

Componente curricular: Métodos Quantitativos II		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Métodos Quantitativos I
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 2º		
Ementa: Noções de cálculo integral. Funções de várias variáveis. Derivadas parciais. Máximos e mínimos livres e condicionados. Multiplicadores de Lagrange. Aplicações à economia. Objetivo: Aprofundar os conteúdos matemáticos para sua aplicação no âmbito da teoria econômica. Bibliografia básica: BRADLEY, Gerald M.; HOFFMANN, Laurence D. <i>Cálculo: um curso moderno e suas aplicações</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2008. HARSHBARGER, Ronald J.; REYNOLDS, James J. V. <i>Matemática aplicada</i>. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2006. LEITHOLD, Louis. <i>Matemática aplicada à economia e administração</i>. São Paulo: Harbra, 1988. Bibliografia complementar: ÁVILA, Geraldo. <i>Cálculo das funções de múltiplas variáveis</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2006. CHIANG, Alpha C.; WAINRIGHT, Kevin. <i>Matemática para economistas</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. HUGUES-HALLETT, Debora. <i>Cálculo aplicado</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2005. MUROLO, Afrânio; BONETTO, Giacomo. <i>Matemática aplicada à administração e economia</i>. São Paulo: Thomson, 2004. VERAS, Lilia Ladeira. <i>Matemática aplicada à economia</i>. São Paulo: Atlas, 1999.		

Componente curricular: Estatística		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Métodos Quantitativos I
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 2º		
Ementa: Tópicos de estatística descritiva. Medidas de posição e dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias. Valor esperado e variância de uma variável aleatória. Distribuições discretas e contínuas. Medidas de concentração. Números índices. Objetivo: Iniciar o aluno no estudo da estatística visando a resolução de problemas relacionados à economia. Bibliografia básica: BUSSAB, W.; MORETTIN, P. A. O. <i>Estatística básica</i>. São Paulo: Saraiva, 2006. ENDO, Seiti Kaneko. <i>Números índices</i>. São Paulo: Atual, 1988. HOFFMANN, Rodolfo. <i>Estatística para economistas</i>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. MEYER, Paul. <i>Probabilidade</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2000. Bibliografia complementar: CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. <i>Estatística básica simplificada</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2007. DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. <i>Estatística aplicada a administração e a economia</i>. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2008. KAZMIER, Leonard J. <i>Estatística aplicada à Administração e Economia</i>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. SWEENEY, Denis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSON, David R. <i>Estatística aplicada à administração e economia</i>. 2. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007. TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. <i>Estatística básica</i>. São Paulo: Atlas, 2008.		

Componente curricular: Contabilidade Social		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 2º		
Ementa: Conceitos e métodos. As Contas Nacionais. Estrutura das Contas Nacionais. O sistema de contas nacionais do Brasil (metodologia). Agregados Macroeconômicos: Produto, Renda e Poupança. Objetivo: Conhecer e familiarizar-se com os agregados macroeconômicos e sua mensuração. Bibliografia básica: MONTORO FILHO, André Franco. <i>Contabilidade Social: uma introdução à macroeconomia</i>. São Paulo: Atlas, 1994. PAULANI, Leda Maria. <i>A nova contabilidade social</i>. São Paulo: Saraiva, 2001. ROSSETTI, José Paschoal. <i>Contabilidade social</i>. São Paulo: Atlas, 1995. Bibliografia complementar: FEIJÓ, Carmen; BARBOSA FILHO, Nelson H.; LIMA, Fernando C. G. C. <i>Contabilidade social</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007. FIGUEIREDO, Ferdinando O. <i>Introdução à contabilidade nacional</i>. São Paulo: Forense Universitária, 1999. FILELLINI, Alfredo. <i>Contabilidade Social</i>. São Paulo: Atlas, 1994. PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. <i>A nova contabilidade social</i>. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. RAMOS, Roberto Luís O. <i>Contabilidade social</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.		

Componente curricular: Sistemas Econômicos		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 2º		
Ementa: Modelos econômicos tradicionais e suas derivações. A comunidade primitiva, a comunidade escravocrata, feudalismo, capitalismo (liberalismo, keynesianismo e neoliberalismo), socialismo e comunismo. Objetivo: Construir uma análise dos diversos sistemas econômicos vivenciados pelos homens em sua trajetória de produção da própria existência. As formas da produção que identificam os diversos períodos da história dos homens. Bibliografia básica: HUBERMAN, Leo. <i>História da riqueza do homem</i>. 21. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. HUNT, E. K. <i>História do pensamento econômico</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989. LÊNIN, Vladimir I. <i>Imperialismo, fase superior do capitalismo</i>. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2003. MANDEL, E. <i>El Capitalismo Tardío</i>. México: Era, 1979. NAPOLEONI, Cláudio. <i>O valor na ciência econômica</i>. Lisboa: Presença, 1980. Bibliografia complementar: DOBB, Maurice. <i>A evolução do capitalismo</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os Economistas) ENGELS, Fredrich. <i>A origem da família, da propriedade privada e do Estado</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. GEBRAN, Philomena. <i>O conceito de modo de produção</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. MARX, Karl. <i>O Capital</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. MARX, Karl. <i>Teorias da mais-valia</i>. 2. ed. São Paulo: Difel, 1987. PINSKI, Jaime (Org.). <i>Modos de produção na antiguidade</i>. São Paulo: Global, 1980.		

Componente curricular: Economia Marxista I		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Economia Clássica
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 3º		
Ementa: O fundamento do materialismo histórico e dialético; o método e o objeto da economia política marxista; o processo de produção do capital; a mercadoria e o dinheiro; a transformação do dinheiro em capital; a produção da mais valia; a acumulação do capital; as leis gerais do sistema capitalista. Objetivo: Possibilitar uma compreensão ampla da natureza e essência das relações de produção e apropriação das mercadorias em um sistema capitalista de produção. Bibliografia básica: MARX, Karl. <i>O Capital</i>. Livro I, volumes I e II. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 3 V. KOSIK, Karel. <i>Dialética do concreto</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. RUBIN, Isaak Ilich. <i>A teoria marxista do valor</i>. São Paulo: Polis, 2001. Bibliografia complementar: LUXEMBURG, Rosa. <i>A acumulação do capital</i>. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. MARX, Karl. <i>Contribuição à crítica da economia política</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. MARX, Karl. <i>Teorias da mais-valia</i>. Volume 1. 2. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 1987. MARX, Karl. <i>Teorias da mais-valia</i>. Volume 2. São Paulo: Difel, 1983. ROSDOLSKY, Roman. <i>Gênese e estrutura de o capital de Karl Marx</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.		

Componente curricular: Teoria Microeconômica I		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Métodos Quantitativos II
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 3º		
Ementa: Teoria do valor-utilidade. A idéia do equilíbrio geral e parcial. O mercado. O comportamento do consumidor. Curva de demanda. A firma em concorrência. A teoria da produção. A teoria dos custos. A curva de oferta. Objetivo: Estabelecer e compreender os fundamentos da teoria microeconômica: Teoria do Consumidor, Teoria da Produção e dos Custos. Bibliografia básica: HICKS, John. <i>Valor e capital</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1984. PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. <i>Microeconomia</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2005. VARIAN, Hal. <i>Microeconomia: princípios básicos</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2006. Bibliografia complementar: ALBUQUERQUE, Marcos Cintra Cavalcanti. <i>Microeconomia</i>. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1986. FERGUSON, C. E. <i>Microeconomia</i>. São Paulo: Forense Universitária, 1974. JEVONS, W. S. <i>A teoria da economia política</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas). MARSHALL, A. <i>Princípios de economia</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Os Economistas). MENGER, C. <i>Princípios de economia política</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Os Economistas). MILLER, Roger Leroy. <i>Microeconomia: teoria, questões e aplicações</i>. São Paulo: MacGraw Hill do Brasil, 1981. NAYLOR, Thomas H.; VERNON, John M. <i>Economia de la empresa</i>. Buenos Aires: Amorrortu, 1973. PARETO, Wilfredo. <i>Manuel d'économie politique</i>. Gêve, Droz, 1981. SALVATORE, Dominick. <i>Microeconomia</i>. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1984. SCHUMPETER, Joseph . <i>História da análise econômica</i>. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964. WALRAS, L. M. E. <i>Compêndio dos elementos de economia política</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas).		

Componente curricular: Estatística Econômica		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Estatística
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 3º		
Ementa: Noções de amostragem. Estimação de parâmetros. Testes de hipóteses. Correlação. Regressão simples e múltiplas. Séries temporais. Objetivo: Continuar o estudo da estatística, iniciado na disciplina Estatística, com o objetivo de compreender os aspectos econômicos que necessitam deste instrumental. Bibliografia básica: BUSSAB, W.; MORETTIN, P. A. O. <i>Estatística básica</i>. São Paulo: Saraiva, 2006. BUSSAB, Wilton. <i>Análise de variância e de regressão</i>. 2. ed. São Paulo: Atual, 1988. KAZMIER, Leonard. <i>Estatística aplicada a administração e economia</i>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Bibliografia complementar: DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. <i>Estatística aplicada a administração e a economia</i>. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2008. HOFFMANN, Rodolfo. <i>Estatística para economistas</i>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. LARSON, Ron; FARBER, Betsy. <i>Estatística aplicada</i>. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2004. STEVENSON, William J. <i>Estatística aplicada à administração</i>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001. WEBSTER, Allen L. <i>Estatística aplicada a administração e economia</i>. 3. ed. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2006.		

Componente curricular: Teoria Macroeconômica I		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Contabilidade Social
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 3º		
Ementa: Macroeconomia. Macroeconomia Clássica. Produto. Moeda. Moeda e inflação. Emprego e desemprego. Demanda agregada. Produção agregada e equilíbrio econômico. Efeito multiplicador. Curva IS-LM. Objetivo: Conhecer e familiarizar-se com os fundamentos da macroeconomia. Bibliografia básica: BLANCHARD, Olivier. <i>Macroeconomia</i>. São Paulo: Pearson, 2007. GORDON, Robert J. & WILCOX, James. <i>Macroeconomia</i>. Porto Alegre: Bookman, 2000. KEYNES, J. M. <i>A teoria geral do emprego, do juro e da moeda</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas). MANKIW, N. Gregory. <i>Macroeconomia</i>. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003. Bibliografia complementar: DORNUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. <i>Macroeconomia</i>. São Paulo: Makron Books, 2004. HANSEN, Alvin H. <i>Guia para Keynes</i>. São Paulo: Vértice, 1987. KALECKI, M. <i>A teoria da dinâmica econômica</i>. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. <i>Manual de Macroeconomia</i>. Nível Básico e Nível Intermediário. São Paulo: Atlas, 2000. MIGLIOLI, Jorge. <i>Acumulação de capital e demanda efetiva</i>. São Paulo: Quatro, 1986. SACHS, Jeffrey D.; LARAIN B. Filipe. <i>Macroeconomia</i>. São Paulo: Makron Books, 2006.		

Componente curricular: Formação Econômica do Brasil I		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 3º		
Ementa: As bases da economia colonial. A dependência colonial. Agricultura de exportação e início da industrialização. Transição da economia de base rural para a economia urbano-industrial. Objetivo: Contribuir para a compreensão da constituição da economia colonial brasileira à luz da política expansionista ibérica, em sua função histórica. Entender os desdobramentos políticos e sócio-econômicos verificados a partir das novas determinações impostas pelo nascente capitalismo ocidental. Bibliografia básica: BAER, Werner. <i>A economia brasileira</i>. São Paulo: Nobel, 1996. FURTADO, Celso. <i>Formação econômica do Brasil</i>. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. MELLO, João Manuel C. <i>O Capitalismo tardio</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982. OLIVEIRA, Francisco de. <i>A economia da dependência imperfeita</i>. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1989. PRADO JÚNIOR, Caio. <i>História econômica do Brasil</i>. São Paulo: Brasiliense, 2006. SODRÉ, Nelson Werneck. <i>Formação histórica do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Graphia, 2004. Bibliografia complementar: DEAN, Warren; CAJADO, Octavio M. <i>A industrialização de São Paulo: 1880-1945</i>. 3. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 1991. FOOT, Francisco; LEONARDI, Victor. <i>História da indústria e do trabalho no Brasil</i>. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. FREYRE, Gilberto. <i>Casa grande & senzala</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. GREMAUD, Amaury Patrick. <i>Formação econômica do Brasil</i>. São Paulo: Atlas, 1997. HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). <i>História geral da civilização brasileira</i>. 3. ed. São Paulo: Difel, 1983. NOVAIS, Fernando A. O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial. In: MOTA, Carlos Guilherme. (Org.). <i>Brasil em perspectiva</i>. 20. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2001. NOVAIS, Fernando Antônio. <i>Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial</i>. São Paulo: Brasiliense, 1992. OLIVEIRA, Francisco. <i>Elegia para uma re(li)gião</i>. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. PINTO, Virgílio N. Balanço de transformações econômicas no século XIX. In: MOTA, Carlos Guilherme. (Org.). <i>Brasil em perspectiva</i>. 20. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2001. PRADO JÚNIOR, Caio. <i>Formação do Brasil contemporâneo</i>. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. SIMONSEN, Roberto. <i>História econômica do Brasil</i>. 7. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1977.		

Componente curricular: Economia Marxista II		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Economia Marxista I
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 4º		
Ementa: A circulação do capital: unidade das funções comercial, produtiva e financeira. Os conceitos de capital comercial, produtivo e a juros. A teoria do lucro. A distribuição da mais-valia: lucro industrial, comercial, juros e renda da terra. A reprodução do capital e os esquemas de reprodução. A crise econômica. O imperialismo ou o capital monopolista. Objetivo: Proporcionar aos alunos do curso um conhecimento maior da teoria econômica marxista, iniciado com a disciplina Economia Marxista I. Objetiva-se, também, o acesso à análises recentes, que têm por base a concepção marxista, sobre o funcionamento da forma de organização social de produção na qual estamos inseridos. Bibliografia básica: MARX, Karl. <i>O Capital</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. MARX, Karl. <i>Teorias da mais-valia</i>. Volume 1. 2. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 1987. MARX, Karl. <i>Teorias da mais-valia</i>. Volume 2. São Paulo: Difel, 1983. Bibliografia complementar: ARRIGHI, Giovanni. <i>O longo Século XX</i>. São Paulo: UNESP, 1996. CARCANHOLO, Reinaldo. <i>O Capital: ciclos, circulação e rotação</i>. <i>Cadernos ANGE</i>, n.4. Vitória: UFES, 1993. MARX, Karl. <i>Contribuição à crítica da economia política</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. MIGLIOLI, Jorge. <i>Acumulação de capital e demanda efetiva</i>. São Paulo: Hucitec, 2004. RIBEIRO, Nelson Rosas. <i>A crise econômica: uma visão marxista</i>. João Pessoa, UFPB, 2008.		

Componente curricular: Teoria Microeconômica II		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Teoria Microeconômica I
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 4º		
Ementa: Análise de mercado. Análise de Mercados de concorrência: políticas de preços mínimos, quotas, tarifas, impostos e subsídios. O poder de mercado, a concorrência imperfeita: Monopólio, concorrência monopolística, oligopólio. Teoria dos jogos e concorrência perfeita e imperfeita. Objetivo: Adquirir e familiarizar-se com o conhecimento dos fundamentos da teoria microeconômica, com ênfase ao conhecimento do funcionamento dos mercados. Bibliografia básica: KOUTSOYANNIS, A. <i>Modern microeconomics</i>. London: Macmillan, 1976. PINDYCK, R. S. & RUBINFELD, D. S. <i>Microeconomia</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2005. POSSAS, Mário Luiz. <i>Estruturas de mercado em oligopólio</i>. São Paulo: Hucitec, 1985. VARIAN, Hal R. <i>Microeconomia – Princípios básicos</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1999. Bibliografia complementar: AWH, Robert Y. <i>Microeconomia: teoria e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979. BARBOSA, Fernando de Holanda. <i>Microeconomia: teoria, modelos econométricos e aplicações à economia brasileira</i>. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1985. MILLER, Roger Leroy. <i>Microeconomia: teoria, questões e aplicações</i>. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. PASINETTI, Luigi L. <i>Crescimento e distribuição de renda</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. STEINDL, Josef. <i>Maturidade e estagnação no capitalismo americano</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas). SWEETZ, Paul Marlor. <i>Teoria do Desenvolvimento Capitalista</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os Economistas). TISDELL, Clem A. <i>Microeconomia – A teoria da alocação econômica</i>. São Paulo: Atlas, 1975. VICKREY, William. <i>Microeconomia</i>. Buenos Aires: Amorrortu, 1969.		

Componente curricular: Econometria I		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Estatística Econômica
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 4º		
Ementa: O modelo econométrico básico. A análise de regressão simples e múltipla. Hipóteses do modelo linear básico. Estimativa de intervalo e testes de hipótese. Propriedades dos estimadores. Generalizações: Modelos não lineares e a linearização, O relaxamento dos pressupostos do Modelo dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO), multicolinearidade, Heteroelasticidade e autocorrelação, variáveis dummy, uso de dados de série temporal e período único simultaneamente. Objetivo: Conhecer e familiarizar-se com o uso do método econométrico nas ciências econômicas. Bibliografia básica: GUJARATI, Damodar N. <i>Econometria básica</i>. São Paulo: Makron Books, 2005. HILL, C.; GRIFFITHS, W.; JUDGE, George. <i>Econometria</i>. São Paulo: Saraiva, 1999. MATOS, Orlando Carneiro de. <i>Econometria básica: teoria e aplicações</i>. São Paulo: Atlas, 2000. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. S. <i>Econometria</i>. São Paulo: Campus, 2004. WOOLDRIGE, Jeffrey. <i>Introdução à Econometria – uma abordagem moderna</i>. São Paulo: Thompson, 2006. Bibliografia complementar: HOFFMANN, R.; VIEIRA, Sônia. <i>Análise de Regressão: uma introdução à econometria</i>. São Paulo: Hucitec, 1977. KMENTA, Jan. <i>Elementos de Econometria</i>. São Paulo: Atlas, 1994. LEVINE, David M.; MARK, Berenson L.; STEPHAN, David. <i>Estatística: teoria e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC), 2000. MORETTIN, P. A.; TOLOI, C.M. de C. <i>Previsão de séries temporais</i>. São Paulo: Atual, 1985. SOUZA, Geraldo da Silva E. <i>Introdução aos modelos de regressão linear de não-linear</i>. Brasília: Embrapa, 1998. STOCK, James H.; WATSON, Mark W. <i>Econometria</i>. São Paulo: Makron Books, 2004. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; ALVES, Denisard (Coord.). <i>Manual de econometria</i>. São Paulo: Atlas, 2000.		

Componente curricular: Teoria Macroeconômica II		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Teoria Macroeconômica I
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 4º		
Ementa: A economia aberta. As curvas IS-LM na economia aberta. Moeda, taxas de câmbio e juros. Determinantes da produção, oferta agregada, estabilização e crescimento no curto e longo prazo. Inflação: políticas fiscais e monetárias. Taxas de câmbio: Fixas e flutuantes. Objetivo: Compreender e familiarizar-se com a teoria macroeconômica. Usar o instrumental macroeconômico na interpretação das economias nacionais. Bibliografia básica: BLANCHARD, Olivier. <i>Macroeconomia</i>. São Paulo: Pearson, 2007. LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. <i>Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário</i>. São Paulo: Atlas, 2000. MANKIW, N. Gregory. <i>Macroeconomia</i>. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003. SACHS, Jeffrey D.; LARAIN B. Filipe. <i>Macroeconomia</i>. São Paulo: Makron Books, 2006. Bibliografia complementar: DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. <i>Macroeconomia</i>. São Paulo: Makron Books, 2004. GORDON, Robert J.; WILCOX, James. <i>Macroeconomia</i>. Porto Alegre: Bookman, 2000. KEYNES, J. M. <i>A teoria geral do emprego, do juro e da moeda</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas). ROMER, David. <i>Advanced macroeconomics</i>. New York: McGraw-Hill, 1996. SIMONSEN, Mario Henrique. <i>Dinâmica macroeconômica</i>. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.		

Componente curricular: Formação Econômica do Brasil II		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Formação Econômica do Brasil I
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 4º		
Ementa: A ação estatal e a industrialização. Dinâmica da Economia Brasileira entre 1933 e 1973. Objetivo: Analisar a política econômica, o processo de industrialização consolidado e a dinâmica e integração do mercado nacional. Fornecer ao discente uma boa compreensão da evolução da economia brasileira, e, ao mesmo tempo, treiná-lo na prática da análise e interpretação de textos acadêmicos. Tornar o aluno capaz de reconhecer e interpretar as metodologias, premissas, abordagens, fraquezas, inovações e contribuições dos textos analisados. Bibliografia básica: FURTADO, Celso. <i>Formação Econômica do Brasil</i>. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007. MUELLER, Bernardo. <i>A evolução do sistema de propriedade de terra: uma análise comparativa entre o Brasil e os Estados Unidos</i>. Brasília: Departamento de Economia, UnB, 1995. Mimeogr. GORENDER, Jacob. <i>O escravismo colonial</i>. São Paulo: Ática, 1978. VERSIANI, Flávio Rabelo; VERSIANI, M. Teresa R. O. A industrialização brasileira antes de 1930: uma contribuição. In: VERSIANI, F.R.; MENDONÇA BARROS, J.R. (Orgs). <i>Formação Econômica do Brasil: a experiência da industrialização</i>. São Paulo: Saraiva, 1971. Bibliografia complementar: GRAZIERA, Rui G.; COELHO, Francisco S. <i>Celso Furtado e a formação econômica do Brasil</i>. São Paulo: Atlas, 2009. GREMAUD, Amaury P.; SAES, Flávio A. M.; TONETO JÚNIOR, Rudinei. <i>Formação econômica do Brasil</i>. São Paulo: Atlas, 1997. MENDONÇA, Marina G. <i>Formação econômica do Brasil</i>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002. REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria. <i>Formação econômica do Brasil</i>. São Paulo: Saraiva, 2003. VERSIANI, Flávio; SUZIGAN, Wilson. <i>O processo brasileiro de industrialização: uma visão geral</i>. Brasília: Dept. de Economia da UNB, 1990. Série Textos Didáticos.		

Componente curricular: Economia Internacional I		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Teoria Macroeconômica I e Sistemas Econômicos
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 5º		
Ementa: Teorias clássica e neoclássica do comércio internacional. Protecionismo e políticas comerciais estratégicas. Comércio e desenvolvimento: substituição de importações, promoção de exportações e integração econômica. Mercado de divisas e estruturas de balanço de pagamentos. Sistema monetário e financeiro internacional. Relações do Brasil com o sistema monetário e financeiro internacional. Objetivo: Tratar das teorias e das práticas do comércio e das finanças internacionais. Fornecer ao aluno os instrumentos teóricos necessários para o entendimento da organização e do funcionamento da moderna economia mundial. Entender os problemas atuais da economia internacional e em particular, da economia brasileira em seus relacionamentos econômicos internacionais. Bibliografia básica: KRUGMAN, Paul. <i>A era do conformismo: as expectativas econômicas frustradas</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1992. KRUGMAN, Paul. <i>Internacionalismo pop</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1997. OBSTFELD, Maurice; KRUGMAN, Paul R. <i>Economia internacional - economia e política</i>. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2005. WILLIAMSON, John. <i>A economia aberta e a economia mundial</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1989. Bibliografia complementar: GONÇALVES, Reinaldo; BAUMANN, Renato; PRADO, Luiz Carlos Delorme; CANUTO, Otaviano. <i>A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1998. KINDLEBERGER, C. P. <i>Economia internacional</i>. São Paulo: Mestre Jou, 1974. NAPOLEONI, Cláudio. <i>Curso de economia política</i>. Rio de Janeiro: Graal. 1981. RICARDO, David. <i>Princípios de economia política e tributação</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1982. ROLFE, Sidney E.; BURTLE, James L. <i>O sistema monetário internacional: uma reinterpretação</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. SANDRONI, Paulo. <i>Balanço de pagamentos e dívida externa</i>. São Paulo: Ática, 1989. (Série Fundamentos, n.51). SIRC, L. <i>Introdução às finanças internacionais</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. SMITH, Adam. <i>A Riqueza das Nações</i>. São Paulo: Abril, 1982. SODERSTEN, B. <i>Economia internacional</i>. Rio de Janeiro: Interciência, 1979. TAVARES, Maria da Conceição; FIORI, José Maria. <i>Desajuste global e modernização conservadora</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993		

Componente curricular: Teoria Microeconômica III		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Teoria Microeconômica II
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 5º		
Ementa: Mercado de fatores e distribuição de renda: trabalho e capital, escolha intertemporal. Escolha envolvendo risco. Falhas de mercado. Equilíbrio geral e Bem-Estar. Assimetria de informação. Externalidades. Objetivo: Conhecer e familiarizar-se com os fundamentos da teoria microeconômica, com especial ênfase ao conhecimento da demanda secundária (demanda de fatores), equilíbrio geral e bem-estar e as falhas de mercado. Bibliografia básica: PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. S. <i>Microeconomia</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2005. SAMUELSON, Paul A. <i>Fundamentos da análise econômica</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas). VARIAN, Hal R. <i>Microeconomia – princípios básicos</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1999. Bibliografia complementar: FERGUSON, C. E. <i>Microeconomia</i>. São Paulo: Forense Universitária. 1974. JEVONS, W. S. <i>A Teoria da Economia Política</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas). MARSHALL, A. <i>Princípios de economia</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas). MENER, C. <i>Princípios de economia política</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas). MILLER, Roger Leroy. <i>Microeconomia: teoria, questões e aplicações</i>. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981. PARETO, Wilfredo. <i>Manuel d'économie politique</i>. Genève, Droz, 1981. SALVATORE, Dominick. <i>Microeconomia</i>. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1984. SCHUMPETER, Joseph. <i>História da análise Econômica</i>. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964. VARIAN, Hal R. <i>Microeconomic Analysis</i>. New York: Norton, 1984. WALRAS, L. M. <i>Compêndio dos elementos de economia política</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas).		

Componente curricular: Contabilidade e Análise de Balanço		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 5º		
Ementa: Campo e atuação da contabilidade. A contabilidade como um instrumento do processo administrativo e como uma obrigação legal e fiscal. O alcance e os limites da informação contábil. O balanço como ponto de partida e objetivo final das operações contábeis. Contas e noções de escrituração. Inventário: conceito, classificação e função. Depreciação, amortização, reservas e provisões, análise dos resultados das contas da empresa. Noções de contabilidade analítica. Análise social dos resultados. Objetivo: Propiciar aos alunos o estudo, a análise e a interpretação das variações quantitativas e qualitativas traduzidas pela informação contábil. Repassar informações partindo de um elenco de dados com uma visão econômico-financeira, visando facilitar o processo decisório. Bibliografia básica: ASSAF NETO, Alexandre. <i>Estrutura e análise de balanço</i>. São Paulo: Atlas, 1991. FRANCO, Hilário. <i>Estrutura, análise e interpretação de balanço</i>. 15. ed. São Paulo: Atlas, 1992. FRANCO, Hilário. <i>Contabilidade geral</i>. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997. MARION, José Carlos. <i>Contabilidade básica</i>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. Bibliografia complementar: IUDÍCIBUS, Sérgio. <i>Análise de balanço</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1995. IUDÍCIBUS, Sérgio. <i>Contabilidade gerencial</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1986. MATARAZZO, Dante Carmino. <i>Análise financeira de balanço</i>. São Paulo: Atlas, 1993. REIS, Arnaldo. <i>Análise de balanços</i>. São Paulo: Saraiva, 1993. SILVA, Alexandre Alcântara. <i>Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis</i>. São Paulo: Atlas, 2007.		

Componente curricular: Teoria Macroeconômica III		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Teoria Macroeconômica II
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 5º		
Ementa: Conceitos e métodos das teorias do crescimento econômico. Crescimento e condições de equilíbrio geral. Função contínua do crescimento. Equilíbrios estável e nulo do crescimento. Modelo de Harrod. Modelo de Domar. Modelo de Solow. Modelo de Solow a dois setores. A função integrada da tecnologia. O progresso técnico e modelo de Hicks. Crescimento balanceado e a equação da transmissão do crescimento econômico através de Mankiw e Rommer. Objetivo: Ampliar e consolidar o conhecimento macroeconômico, bem como familiarizar-se com a aplicação das teorias a questões de políticas macroeconômicas. Bibliografia básica: JONES, H. <i>Introdução à teoria do crescimento econômico</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. JONES, H. <i>Modernas teorias do crescimento econômico: uma introdução</i>. São Paulo: Atlas, 1979. MANKIW, N. Gregory. <i>Macroeconomia</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2003. SACHS, Jeffrey D.; LARAIN B. Filipe. <i>Macroeconomia</i>. São Paulo: Makron Books, 2006. Bibliografia complementar: ABRAMOVITZ, M. <i>Catching up, forging ahead and falling behind</i>. Journal of economic history, 49, 9 jun, 385-406. Tradução: Isabel Lausanne Fontgalland. BLANCHARD, Olivier. <i>Macroeconomia</i>. São Paulo: Pearson, 2007. GORDON, Robert J.; WILCOX, James. <i>Macroeconomia</i>. Porto Alegre: Bookman, 2000. KEYNES, J. M. <i>A teoria geral do emprego, do juro e da moeda</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas). LOPES, Luiz Martins & VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. <i>Manual de Macroeconomia</i>. – nível básico e nível intermediário. São Paulo: Atlas, 2000. ROMER, David. <i>Advanced Macroeconomics</i>. New York: McGraw-Hill, 1996. SIMONSEN, Mario Henrique. <i>Dinâmica Macroeconômica</i>. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.		

Componente curricular: Desenvolvimento Sócio-Econômico I		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 5º		
Ementa: Internacionalização e multinacionalização do capital. Modelos de acumulação e desenvolvimento sócio-econômico: interpretações liberais e tecnologistas; interpretações marxistas e pós-marxistas. Desenvolvimento desigual dos países capitalistas. Estruturas e conflitos de hegemonia no capitalismo mundial. Desenvolvimento sócio-econômico socialista. A divisão internacional no sistema inter-estatal socialista. Objetivo: Propiciar as condições básicas necessárias para compreender, com base no processo de multinacionalização do capital, o sistema econômico na atualidade, assim como os fatores determinantes do desenvolvimento econômico na atualidade. Bibliografia básica: ABROMAVAY, Ricardo. O capital social e os territórios: repensando o desenvolvimento rural. In: <i>Revista Economia Aplicada</i>, v. 4, n. 2, abril/junho 2000. BASTOS, Vânia Lomônaco. <i>Para entender as economias do terceiro mundo</i>. Brasília: UNB, 1995. BRUM, Argemiro. <i>Desenvolvimento econômico brasileiro</i>. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. MONASTÉRIO, Leonardo Monteiro. Capital social e crescimento econômico: mecanismos. In: <i>Revista Econômica do Nordeste</i>, v. 31, n. Especial, p. 866-880, novembro 2000. SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). <i>A globalização e as ciências sociais</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. SANTOS, Teotônio. <i>Integração regional e desenvolvimento sustentável</i>. Petrópolis: Vozes, 1994. SANTOS, Teotônio. <i>Revolução científico-técnica e acumulação do capital</i>. Petrópolis: Vozes, 1987. SEN, Amartya Kumar. <i>Desenvolvimento como liberdade</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Bibliografia complementar: BRANDÃO, Antonio Salazar. <i>Mercosul: perspectivas de integração</i>. Rio de Janeiro: FGV, 1996. DOBB, Maurice. <i>A evolução do capitalismo</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Os Economistas) MICHALET, Charles-Albert. <i>O capitalismo mundial</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. PHYLIPS, Deane. <i>A evolução das idéias econômicas</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. POLANY, Karl. <i>A grande transformação: as origens da nossa época</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1980. TAVARES, Maria da Conceição. <i>[Des]ajuste global e modernização conservadora</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.		

Componente curricular: Economia Internacional II		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Economia Internacional I
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 6º		
Ementa: Ambiente econômico global, globalização, protecionismo, regionalização, políticas comerciais, teorias de geopolítica, crises econômicas de amplitude global, potencialidades e ilusões do desenvolvimento mundial, hegemonias e dependências na economia mundial. Objetivo: Oferecer uma análise da economia mundial, considerando os aspectos decorrentes da globalização e regionalização da economia, da geopolítica mundial, das potencialidades e da lógica das teorias do desenvolvimento mundial. Bibliografia básica: MÉSZÁROS, István. <i>Para além do capital</i>. São Paulo: Boitempo/Unicamp, 2002. OBSTFELD, Maurice; KRUGMAN, Paul R. 6. ed. <i>Economia internacional - economia e política</i>. São Paulo: Makron Books, 2005. SANTOS, Theotônio dos. <i>Economia mundial</i>. Integração regional. Petrópolis: Vozes, 1993. Bibliografia complementar: ARRIGUI, Giovanni. <i>A ilusão do desenvolvimento</i>. Petrópolis: Vozes, 1998. ARRIGUI, Giovanni. <i>O longo século XX</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. BAUMANN, Renato; CANUTO, Otaviano; GONÇALVES, Reinaldo. <i>Economia internacional</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2004. GONÇALVES, Reinaldo. <i>Economia política internacional</i>. São Paulo: Impetus/Elsevier, 2005. KURZ, Robert. <i>Os últimos combates</i>. Petrópolis: Vozes, 1998. RAMONET, Ignácio. <i>Geopolítica do caos</i>. Petrópolis: Vozes, 2001.		

Componente curricular: Economia do Setor Público		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Teoria Macroeconômica III
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 6º		
Ementa: A intervenção do Estado na economia capitalista: políticas, instrumentos e seus efeitos. O setor público no processo de desenvolvimento do capitalismo no Brasil. A estrutura do setor público: administração direta, indireta e empresas públicas. O papel do orçamento público. O debate atual: estatismo, anti-estatismo, liberalismo econômico. Objetivo: Apresentar uma visão integrada do Estado na economia a partir de uma análise aplicável à economias mistas, com um setor público voltado para uma produção regida por suas políticas e um setor privado voltado para a produção, norteadas pelos mecanismos de mercado. Bibliografia básica: FILELLINI, Alfredo. <i>Economia do setor público</i>. São Paulo: Atlas, 1989. GAMBIAGI, Flávio; ALEM, Ana Cláudia. <i>Finanças públicas: teoria e prática no Brasil</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007. RIANI, Flávio. <i>Economia do setor público</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2009. Bibliografia complementar: ARVATE, Paulo; BIDERMAN, Ciro. (Orgs.). <i>Economia do setor público no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2005. DALTON, Hugh. <i>Princípios de finanças públicas</i>. Rio de Janeiro: FGV, 1977. LONGO, Carlos Alberto; TROSTER, Roberto Luís. <i>Economia do setor público</i>. São Paulo: Atlas, 1993. PEREIRA, José Matias. <i>Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. REZENDE, Fernando. <i>Finanças públicas</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.		

Componente curricular: Economia Brasileira Contemporânea I		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 6º		
Ementa: Transição para um modelo de acumulação de base urbano-industrial. Limites do modelo nacional-desenvolvimentista: a CEPAL e o ISEB. Os planos estatais. O impacto da transnacionalização do processo de produção na economia brasileira. O desenvolvimento do capitalismo monopolista no Brasil e o capital financeiro internacional. Objetivo: Proporcionar os instrumentos de análise necessários à interpretação e a reflexão da economia brasileira dentro da dinâmica do desenvolvimento do capitalismo no país, destacando-se o processo de transição do modelo agro-exportador para o urbano-industrial, com ênfase na importância do capital monopolista. Bibliografia básica: BRUM, Argemiro. <i>Desenvolvimento econômico brasileiro</i>. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. FURTADO, Celso. <i>Formação econômica do Brasil</i>. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. FURTADO, Milton Braga. <i>Síntese da economia brasileira</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco A. S.; TONETO, Rudinei. <i>Economia brasileira contemporânea</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Bibliografia complementar: MANTEGA, Guido. <i>Economia política brasileira</i>. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. MELO, João Manoel Cardoso. <i>O capitalismo tardio</i>. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998. PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. <i>Economia brasileira: uma introdução crítica</i>. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. OLIVEIRA, Francisco. <i>Economia brasileira: crítica à razão dualista</i>. São Paulo: Brasiliense, 1976. TAVARES, Maria da Conceição. <i>Da substituição das importações ao capitalismo financeiro</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.		

Componente curricular: Economia Monetária		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Teoria Macroeconômica I
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 6º		
Ementa: Abordagem sobre as principais teorias que tratam da moeda e a evolução histórica sobre o assunto. Demanda e oferta de moeda nas diversas abordagens teóricas. Relação entre moeda e crédito em economias capitalistas. Relação entre inflação, política monetária e estabilização. Objetivo: Complementar e aprofundar os aspectos da teoria monetária. Explorar os conceitos básicos da economia monetária, enfatizando a importância e o papel da moeda na economia. Fazer uma correlação entre algumas das principais teorias monetárias e a realidade econômica brasileira sob este aspecto. Bibliografia básica: COSTA, Fernando Nogueira. <i>Economia monetária e financeira: uma abordagem pluralista</i>. São Paulo: Makron Books, 1999. LOPES, João do Carmo; ROSSETI, José Paschoal. <i>Economia monetária</i>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MARINHO, Henrique. <i>Economia monetária: teoria e experiência brasileira</i>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. TEIXEIRA, Ernani. <i>Economia monetária: a macroeconomia no contexto monetário</i>. São Paulo: Saraiva, 2002. Bibliografia complementar: BRUNHOFF, Suzanne de. <i>A política monetária: um ensaio de interpretação marxista</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. CAPRILES, Axel. <i>Dinheiro: sanidade ou loucura?</i> São Paulo: Axis Mundi, 2005. DILLARD, Dudley. <i>A teoria econômica de John Maynard Keynes</i>. São Paulo: Pioneira, 1986. GALBRAITH, Kenneth. <i>Moeda: de onde veio, para onde foi</i>. São Paulo: Pioneira, 1997. HEILBRONER, Robert. <i>Elementos de macroeconomia</i>. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. HILLBRECHT, Ronald. <i>Economia monetária</i>. São Paulo: Atlas, 1999. KANDIR, Antonio. <i>A dinâmica da inflação</i>. São Paulo: Nobel, 1989. KEYNES, John M. <i>A teoria geral do juro, do emprego e da moeda</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Os Economistas). LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. (Org.). <i>Manual de macroeconomia</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. <i>Economia brasileira: uma introdução crítica</i>. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. SACHS, Jeffrey; LARRAIN, Felipe. <i>Macroeconomia</i>. São Paulo: Makron Books, 1995. SIMONSEN, Mário Henrique; CYSNE, Rubens Penha. <i>Macroeconomia</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. VASCONCELLOS, Marco Antonio S. <i>Economia: micro e macro</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.		

Componente curricular: Desenvolvimento Sócio-Econômico II		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Desenvolvimento Sócio-Econômico I
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 6º		
Ementa: O desenvolvimento sócio-econômico na América Latina e o pensamento cepalino. O pensamento crítico sobre o desenvolvimento capitalista: bases teóricas. Alternativa socialista ao subdesenvolvimento. Objetivo: Discutir a base do desenvolvimento e do subdesenvolvimento da América Latina considerando, fundamentalmente, as teses da CEPAL. Analisar a formação dos blocos econômicos e as perspectivas socialistas para a América Latina. Bibliografia básica: CARDOSO, Fernando H; FALLETO, Enzo. <i>Dependência e desenvolvimento na América Latina</i>. São Paulo: Civilização Brasileira, 2004. FURTADO, Celso. <i>Teoria e política do desenvolvimento econômico</i>. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. MARTINS, José Antonio. <i>A riqueza do capital e a miséria das nações</i>. São Paulo: Scrita, 1994. RODRIGUES, Octavio. <i>Teoria do subdesenvolvimento da CEPAL</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981. SANTOS, Theotônio. <i>Economia mundial: integração e desenvolvimento sustentável</i>. Petrópolis: Vozes, 1993. Bibliografia complementar: BRUM, Argemiro. <i>Desenvolvimento econômico brasileiro</i>. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. BUVINIC, Mayra; MAZZA, Jaqueline; DEUTSCH, Ruthanne. <i>Inclusão social e desenvolvimento econômico</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2004. FURTADO, Celso. <i>Um projeto para o Brasil</i>. Rio de Janeiro: Saga, 1968. FURTADO, Celso. <i>O mito do desenvolvimento econômico</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. LANGONI, Carlos Geraldo. <i>Distribuição de renda e desenvolvimento econômico no Brasil</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2005.		

Componente curricular: História do Pensamento Econômico		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Economia Marxista II
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 7º		
Ementa: A pluralidade de abordagens e concepções da história do pensamento econômico. Síntese do pensamento econômico pré-científico. Economia clássica. Economia política marxista. Marginalismo e neoclassicismo. A 1ª síntese neoclássica. As novas teorias do mercado. Keynesianismo e pós-keynesianismo. A 2ª síntese neoclássica. As referências matemáticas, estatísticas e econométricas. A economia do socialismo. Estado atual da teoria econômica. Objetivo: Proporcionar uma visão da evolução do pensamento econômico, destacando a pluralidade de suas correntes teóricas. Apresentar as diversas concepções teóricas sob uma perspectiva crítica, confrontando-as entre si, com vistas a suscitar a compreensão das abordagens econômicas mais atuais. Bibliografia básica: CARNEIRO, Ricardo. (Org.). <i>Os clássicos da economia</i>. São Paulo: Ática, 1997. 2 v. HUNT, E. K. <i>História do pensamento econômico</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. NAPOLEONI, Cláudio. <i>O pensamento econômico do século XX</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. STRATHERN, Paul. <i>Uma breve história da economia</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. Bibliografia complementar: ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. <i>História do pensamento econômico</i>. São Paulo: Atlas, 1995. FEIJÓ, Ricardo. <i>História do pensamento econômico</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. HEILBRONER, Robert. <i>A história do pensamento econômico</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1996. HUBERMAN, Leo. <i>História da riqueza do homem</i>. 15. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. HUNT, E. K.; SHERMAN, Howard J. <i>História do pensamento econômico</i>. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. NAPOLEONI, Cláudio. <i>Smith, Ricardo e Marx</i>. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. NAPOLEONI, Cláudio. <i>O valor na ciência econômica</i>. Lisboa: Presença/LDA, 1997. NAPOLEONI, Cláudio. <i>O Futuro do capitalismo</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1992. SCREPANTI, Ernesto & Zamagni, Stefano. <i>Panorama de historia del pensamiento econômico</i>. Barcelona: Ariel, 1997. SMRECSANYI, Tamas; COELHO, Francisco da Silva. <i>Ensaio de história do pensamento econômico</i>. São Paulo: Atlas, 2007.		

Componente curricular: Economia Industrial		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Teoria Microeconômica III
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 7º		
Ementa: Estruturas de mercado e formas de concorrências. Industrialização e a expansão mundial da grande empresa oligopolista. Estrutura, estratégias de expansão e concorrência da grande empresa. Modelo (estrutura-conduta-desempenho). Progresso tecnológico e dinâmica industrial. Estruturas e dinâmica industrial no Brasil. Industrialização e acumulação oligopólica em economia semi-industrializada. Objetivo: Entender a economia industrial, buscando as causas de seus problemas, sua evolução e seus reflexos positivos e negativos no mundo atual. Bibliografia básica: FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. <i>Economia da inovação industrial</i>. Campinas: Unicamp, 2008. HASENCLEVER, Lia; KUPFER, David. <i>Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2002. KON, Anita. <i>Economia industrial</i>. São Paulo: Nobel, 1994. Bibliografia complementar: ALMEIDA, S. <i>Inovação Tecnológica</i>. Rio de Janeiro: BNDES, 2004. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco A. S.; TONETO, Rudinei. <i>Economia brasileira contemporânea</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. PINDICK, R. <i>Microeconomia</i>. São Paulo: Pearson, 2002. POSSAS, Mário Luiz. <i>Estruturas de mercado em oligopólio</i>. São Paulo: Hucitec, 1985. TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. <i>Gestão da inovação</i>. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2008.		

Componente curricular: Economia Brasileira Contemporânea II		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Economia Bras. Contemporânea I
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 7º		
Ementa: A crise do modelo de industrialização oligopolista no Brasil. Objetivo: Analisar o processo de acumulação capitalista no Brasil, especialmente a dinâmica recente da economia - seus movimentos cíclicos de expansão/retração - procurando evidenciar os papéis desempenhados pelos principais agentes participantes desse processo (Estado, empresa estatais, empresas privadas e trabalhadores), bem como seus principais determinantes externos e internos, com ênfase na crise dos anos noventa e dois mil. Analisar os principais movimentos da conjuntura da economia brasileira e os aspectos mais importantes da política econômica do governo do Brasil. Bibliografia básica: BAER, M. O rumo perdido. <i>A crise financeira do Estado Brasileiro</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. BELLUZZO, L. G. de M.; COUTINHO, R. (Org.). <i>Desenvolvimento capitalista no Brasil</i>. 4. ed. Campinas: UNICAMP/IE, 1998. FIGUEIRAS, L. <i>História do Plano Real</i>; fundamentos, impactos e contradições. São Paulo: Bom Tempo, 2000. LACERDA, A. et Alli. <i>Economia brasileira</i>. São Paulo: Saraiva, 2000. LESBAUSPIN, I. (Org.). <i>O desmonte da nação</i>: balanço do Governo FHC. Petrópolis: Vozes, 1999. MERCADANTE, A. (Org.). <i>O Brasil pós – Real</i>: a política econômica em debate. Campinas: Unicamp, 1998. PEREIRA, J. M. <i>A economia brasileira</i>: governabilidade e políticas de austeridade, dimensões macroeconômicas, desigualdades socioeconômicas. São Paulo: Atlas, 2003. SINGER, P. <i>O Brasil na crise perigos e oportunidades</i>. São Paulo: Contexto, 1999. TAVARES, M. da C. <i>Ciclo e crise</i>: o movimento recente da industrialização brasileira. São Paulo: Unicamp, 1998. Bibliografia complementar: BATISTA JR., P. N. <i>O Brasil e a economia internacional</i>: recuperação e defesa da autonomia nacional. São Paulo: Campus/Elsevier, 2005. BRUM, Argemiro. <i>Desenvolvimento econômico brasileiro</i>. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. CANO, W. <i>Soberania e política econômica na América Latina</i>. São Paulo: UNESP, 2000. CASTRO, A. B.; SOUZA, F. E. P. de. <i>A economia brasileira em marcha forçada</i>. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988. CASTRO, A. B. <i>Ensaio sobre a crise</i>. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. GONÇALVES, R. et alli. <i>A nova economia internacional</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1998. REVISTA PRAGA. Estudos marxistas nº 6/set. 1998 e nº 7/março, 1999. Rio de Janeiro, 1986. SANTOS FILHO, M. (org.). <i>Instabilidade econômica</i>: moeda e finanças. São Paulo: Hucitec, 1993. TAVARES, M. da C.; ASSIS J. C. de. <i>O grande salto para o caos</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. TAVARES, M. DA C.; FIORI, J. L. (Org.). <i>Poder e dinheiro uma economia política da globalização</i>. Petrópolis: Vozes, 1997.		

Componente curricular: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 7º		
Ementa: O conhecimento científico. Metodologia nas ciências econômicas. A pesquisa científica nas ciências sociais. Metodologia do trabalho científico. Técnicas de coleta de dados na pesquisa científica. Utilização das Normas Técnicas de ABNT. Objetivo: Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos para sua introdução à pesquisa científica em Economia. Bibliografia básica: BÊRNI, Duílio A. (org.). <i>Técnicas de pesquisa em economia</i>. São Paulo: Saraiva, 2002. BLAUG, Mark. <i>Metodologia da economia</i>. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999. CERVO, Amado L.; SILVA, Roberto; BERVIAN, Pedro A. <i>Metodologia científica</i>. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. FERRARI, Alfonso Trujillo. <i>Metodologia da pesquisa científica</i>. São Paulo: McGraw-Hill, 1982. FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. <i>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</i>. 8.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002a. GIL, Antonio Carlos. <i>Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002b. KUHN, Thomas S. <i>Estruturas das revoluções científicas</i>. São Paulo: Perspectiva, 2003. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993. Bibliografia complementar: AQUINO, Ítalo de Souza. <i>Como escrever artigos científicos</i>. 3. ed. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007. BARROS, Aidil J. Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. 3. ed. São Paulo: Makron, 2007. DEMO, Pedro. <i>Metodologia científica em ciências sociais</i>. São Paulo: Atlas, 1995. GOLDENBERG, Mirian. <i>A arte de pesquisar</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. GONSALVES, Elisa Pereira. <i>Conversas sobre iniciação à pesquisa científica</i>. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003. KUHN, Thomas S. <i>A estrutura das revoluções científicas</i>. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. MICHEL, Maria Helena. <i>Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais</i>. São Paulo: Atlas, 2005. MORIN, Edgar. <i>Ciência com consciência</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. POPPER, Karl. <i>A lógica da pesquisa científica</i>. São Paulo: Cultrix, 2000. THIOLLENT, Michel. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i>. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996. TRIVIÑOS, Augusto N. S. <i>Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação</i>. São Paulo: Atlas, 1994.		

Componente curricular: Agricultura e Desenvolvimento Econômico		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 7º (matutino) e 8º (noturno)		
Ementa: Concepções teóricas sobre o desenvolvimento capitalista na agricultura. A questão da propriedade da terra. Relação entre grandes e pequenas empresas. A modernização. A questão agrária Síntese das Teorias do Desenvolvimento Agrícola: transformação estrutural, modelos de economia dual, teoria da dependência, modelo de conservação, modelo de difusão, modelo de insumos modernos. Estudos das principais cadeias alimentares e produtivas da agricultura brasileira: arroz, soja, açúcar e álcool, café, laranja, carnes (bovina, frango e suína). Objetivo: Conhecer as principais teorias do desenvolvimento da agricultura e suas aplicações à agricultura mundial e brasileira. Bibliografia básica: ABRAMOVAY, Ricardo. <i>Paradigmas do capitalismo agrário em questão</i>. São Paulo: Unicamp, 1998. BELLUZO, Luiz Gonzaga de Mello e COUTINHO, Renata (Org). <i>Desenvolvimento capitalista no Brasil</i>. Campinas: Unicamp, 1998. DELGADO, Costa Guilherme. A modernização da agricultura. In: SZMRECSÁNYI, Tamás; SUZIGAN, Wilson (Orgs.). <i>História econômica do Brasil contemporâneo</i>. São Paulo: Hucitec, 1997. MACHADO FILHO, Cláudio A. Pinheiro et al. <i>Agribusiness europeu</i>. São Paulo: Pioneira, 1994. SILVA, José Graziano da. <i>Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira</i>. São Paulo: Hucitec, 1980. SOUZA, Nali de Jesus de. <i>Desenvolvimento econômico</i>. São Paulo: Atlas, 1999. Bibliografia complementar: FURTADO, Celso. <i>Teoria e política do desenvolvimento econômico</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os Economistas). HAYAMI, Yujiro; RUTTAN, Vernon W. <i>Desenvolvimento agrícola</i>. Brasília: Embrapa, 1988. MARQUES, Pedro V.; AGUIAR, Danilo R. D. de. <i>Comercialização de produtos agrícolas</i>. São Paulo: Edusp, 1993. MELO, Fernando Homem de. <i>Prioridade agrícola: sucesso ou fracasso?</i>. São Paulo: Pioneira, 1985. TEIXEIRA, Erly C.; AGUIAR, Danilo R. D. <i>Comércio internacional e comercialização agrícola</i>. Viçosa: UFV, 1995.		

Componente curricular: Projeto de Monografia		
Carga Horária: 120 horas	Créditos: 08	Pré-requisito: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 8º (matutino) e 9º (noturno)		
Ementa: Estrutura, elaboração e apresentação de projeto de pesquisa. Diretrizes para a elaboração de uma monografia científica. Formas de apresentação do trabalho científico. Objetivo: Promover o planejamento, a elaboração e a apresentação de um projeto de pesquisa, que será a base para o posterior desenvolvimento da monografia. Bibliografia básica: GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002a. GIL, Antonio Carlos. <i>Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002b. SALOMON, Dêlcio Vieira. <i>Como fazer uma monografia</i>. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Bibliografia complementar: AQUINO, Ítalo de Souza. <i>Como escrever artigos científicos</i>. 3. ed. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007. CERVO, Amado L.; SILVA, Roberto; BERVIAN, Pedro A. <i>Metodologia científica</i>. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. <i>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</i>. 8.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. PORTELA, Patrícia O. <i>Apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas de documentação da ABNT: informações básicas</i>. Uberaba: Universidade de Uberaba, 2005. SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.		

Componente curricular: Elaboração e Análise de Projetos		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Teoria Microeconômica III e Contabilidade e Análise de Balanço
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 8º		
Ementa: Técnicas de elaboração de projetos. Estudos de mercado. Tamanho do projeto. Análise sobre localização. Engenharia do projeto. Organização, investimento, custos, receitas, financiamento, cronograma de execução, cronograma financeiro. Estruturação de projeto. Técnicas de análise de projetos. Critérios de avaliação social e privado. Equivalência financeira. Processos de valorização social, coeficientes de avaliação e análise de projetos. Objetivo: Transmitir, fixar e familiarizar os conteúdos relativos à elaboração e à análise de projetos econômicos privados e públicos. Bibliografia básica: BUARQUE, Cristovam. <i>Avaliação econômica de projetos</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 1994. CASAROTTO FILHO, Nelson. <i>Elaboração de projetos empresariais</i>. São Paulo: Atlas, 2009. WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. <i>Projetos: planejamento, elaboração e análise</i>. São Paulo: Atlas, 1996. Bibliografia complementar: CLEMENTE, Ademir. <i>Projetos empresariais e públicos</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GITTINGER, J. Price. <i>Economic analysis of agricultural projects</i>. Maryland: Johns Hopkins University Press, 1982. HOLANDA, Nilson. <i>Planejamento e Projetos</i>. Fortaleza: UFCE, 1983. MAXIMIANO, A. C. A. <i>Administração de projetos</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SPÍNOLA, Noelio Dantasle. <i>Projetos empresariais e planejamento de negócios</i>. São Paulo: Edição do Autor, 2000.		

Componente curricular: Economia do Nordeste		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 8º		
Ementa: O desenvolvimento econômico brasileiro e a periferização do Nordeste. Características econômicas da região Nordeste. Natureza sócio-econômica do subdesenvolvimento do Nordeste. As políticas estatais de desenvolvimento regional. Industrialização e urbanização do Nordeste. A agricultura nordestina e suas transformações. A questão Nordeste. As estratégias oficiais e as propostas alternativas. Objetivo: Oferecer ao estudante uma visão abrangente da realidade da região Nordeste através de uma abordagem histórico-estrutural que o instrumentalize para reinterpretar a dinâmica da economia da região, enquanto componente articulado e dependente da economia brasileira. Bibliografia básica: ALENCAR JUNIOR, José Sydrião <i>et al.</i> <i>Celso Furtado e o desenvolvimento regional</i>. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2005. ALMEIDA, José Elesbão; ARAÚJO, José Bezerra. Um modelo exaurido: a experiência da Sudene. In GAZEL, D.; RICARDO, A. (Org.). <i>Gestão pública e desenvolvimento econômico no Brasil</i>. Cuiabá: Ed. UFMT, 2005. ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Estado, capital e industrialização do Nordeste</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. CANO, Wilson. <i>Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1973 – 1995</i>. Campinas: UNICAMP, 1998. DINIZ, Clélio Campolina; BASQUES, Maria Fernanda Diamante. <i>A industrialização nordestina recente e suas perspectivas</i>. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2004. FURTADO, Celso. <i>Uma política de desenvolvimento para o Nordeste</i>. Novos Estudos CEBRAP. São Paulo: v. 1, dez. 1981. LIMA, João Policarpo. <i>Nordeste do Brasil: Revisitando as áreas dinâmicas em meio à estagnação</i>. In: X Encontro Nacional de Economia Política, 2005, Campinas. Anais do X Encontro Nacional de Economia Política. Campinas: Sociedade Brasileira de Economia Política, 2005. VIEIRA, Flávio L. R. <i>SUDENE e desenvolvimento sustentável: planejamento regional na década neoliberal</i>. João Pessoa: Ed. UFPB, 2004. Bibliografia complementar: BARCELAR, Tânia <i>et al.</i> (Orgs.). <i>GTDN: da Proposta à realidade (ensaios sobre a questão regional)</i>. Recife: Editora Universitária UFPE, 1994. CAVALCANTI, Josefa Salete Barbosa (Orgs.). <i>Globalização, trabalho, meio ambiente</i>. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1999. DINIZ, Clélio Campolina. <i>Global-local: interdependências e Desigualdades ou notas para uma política tecnológica e industrial regionalizada no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Instituto de Economia da UFRJ, 2000. GTDN. <i>Uma Política de Desenvolvimento Econômico para o Nordeste</i>. Recife: SUDENE, 1967. SUDENE. Pacto Nordeste ações estratégicas para um salto do desenvolvimento regional Segunda Versão. Recife. 1995. SUDENE. Boletim conjuntural: Nordeste do Brasil. Recife, 2000.		

Componente curricular: Monografia		
Carga Horária: 120 horas	Créditos: 08	Pré-requisito: Projeto de Monografia
Natureza da disciplina: obrigatória – Período: 9º (matutino) e 10º (noturno)		
Ementa: Elaboração de um trabalho teórico e/ou empírico na área de Economia. Diretrizes para a elaboração de uma monografia científica. Objetivo: Auxiliar e acompanhar o aluno na elaboração do trabalho monográfico. Bibliografia básica: BOCCHI, João I. <i>Monografia para economia</i>. São Paulo: Saraiva, 2004. GIL, Antonio Carlos. <i>Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002 SALOMON, Dêlcio Vieira. <i>Como fazer uma monografia</i>. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Bibliografia complementar: ECO, Humberto. <i>Como se faz uma tese</i>. São Paulo: Perspectiva, 2007. FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. <i>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</i>. 8.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993. VIEIRA, Sônia. <i>Como escrever uma tese</i>. São Paulo: Atlas, 2008.		

EMENTÁRIO
(DISCIPLINAS OPTATIVAS)

Componente curricular: Economia do Trabalho		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Mercado de trabalho: definições, tendências e fatos. Ganhos do trabalho. Força de trabalho. Funcionamento do mercado de trabalho. Demanda por mão-de-obra. Hipóteses de fractal no mercado de trabalho. Monopsônio e monopólio. Derivação da curva de demanda por mão-de-obra. Condições de minimização de custos para formação de um mercado específico de trabalho. Elasticidade da demanda do próprio salário. As leis de Hicks e Marshall. Custos do trabalho e da mão-de-obra. Oferta de mão-de-obra e a decisão de trabalhar. Ciclo de vida e oferta de produção doméstica de mão-de-obra. Salários compensatórios e salário de eficiências. Diferenciais de salários e teoria do capital humano. A equação de Backer. Sinalizadores do mercado de trabalho. Cálculo da PEA e PNEA. O desemprego no IBGE e IPEA. Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Objetivo: Oportunizar discussões atuais e pertinentes em relação a antigas e novas profissões e ao mercado de trabalho. Utilizar os bancos de dados Sidra e IPEA. Bibliografia básica: BRAVERMANN, H. <i>Trabalho e capital monopolista</i>. A degradação do trabalho no século XX. São Paulo: LCT, 1987. EHRENBERG, R.; R. SMITH. <i>A moderna economia do trabalho</i>. Rio de Janeiro: Pearson, 2000. SHIGO, O. <i>O sistema toyota de produção</i>. São Paulo: Bookman, 2001. Bibliografia complementar: AMADEO, E. Negociações coletivas e desempenho do mercado de trabalho. <i>Texto para discussão</i> PUC-Rio. Departamento de Economia, 1994. AMADEO, E. CAMARGO, J. M. Instituições e Mercado de Trabalho no Brasil In: Camargo, J. M (org.) <i>Flexibilidade do Mercado de Trabalho no Brasil</i>. Rio de Janeiro: FGV, 1996. BORJAS, G.J. <i>Labor Economics</i>. New York: McGraw-Hill Companies, 1996. CARNEIRO, F. G. Efficiency-Wages, Insiders-Outsiders e Determinação de Salários: Teorias e Evidência. <i>Revista de Economia Política</i>. Brasil: Brasiliense, 1997, v.17, n.2, p.110-129. DOERINGER, P. & PIORE, M. <i>Internal labor market and manpower analysis</i>, Lexington, Massachussets: Heath-Lexington, 1971. FERNANDES, R e MENEZES-FILHO, N. Escolaridade e Demanda Relativa por Trabalho: Uma Avaliação para o Brasil nas Décadas de 80 e 90. 2001, <i>Mimeo</i>. FONTES, R.; ARBEX, M <i>Desemprego e Mercado de Trabalho</i>: Ensaio teóricos e empíricos. Viçosa: UFV, 2000. GIBBONS, R. and KATZ, L. Does Unmeasured Ability Explain Inter-Industry Wage Differentials? <i>Review of Economic Studies</i>, 1992, 59: 515-535. MACHADO, A. F. e MOREIRA, M. M. Os impactos da abertura comercial sobre a remuneração relativa do trabalho no Brasil. <i>Economia Aplicada</i>, vol.5, n.3, jul/set, 2001. MACHIN, S. e VAN REENEN. "Technology and Changes in Skill Structure: Evidence from Seven OECD Countries" <i>The Quaterly Journal of Economics</i>, 1998, pp. 1215-1244.		

Componente curricular: Economia da Tecnologia		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Teorias econômicas clássica e neoclássica da tecnologia; a tecnologia em Marx, Schumpeter e nas teorias da organização industrial; a economia da informação, do aprendizado e do conhecimento; invenção, inovação e difusão; gestão da inovação; a dimensão internacional da tecnologia. Objetivo: Estudar as distintas abordagens acerca da economia da tecnologia a partir de uma retrospectiva histórica dos autores relacionados à temática. Ao mesmo tempo, enfatizar em que medida estes autores trataram a tecnologia como elemento essencial ao desenvolvimento econômico. Bibliografia básica: LASTRES, Helena M. M.; FERRAZ, João C. Economia da informação, do conhecimento e do aprendizado. In: LASTRES, Helena M. M.; ALBAGLI, Sarita. (Orgs.). <i>Informação e globalização na era do conhecimento</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1999. ROSENBERG, Nathan. <i>Por dentro da caixa preta: tecnologia e economia</i>. São Paulo: Editora da Unicamp, 2006. SCHUMPETER, Joseph. <i>Capitalismo, socialismo e democracia</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1984. SCHUMPETER, Joseph. <i>A teoria do desenvolvimento econômico</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. TIGRE, Paulo Bastos. <i>Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2006. Bibliografia complementar: BESSANT, John; PAVITT, Keith; TIDD, Joe. <i>Gestão da inovação tecnológica</i>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. CASSIOLATO, José E. A economia do conhecimento e as novas políticas industriais e tecnológicas. In: LASTRES, Helena M. M.; ALBAGLI, Sarita. (Orgs.). <i>Informação e globalização na era do conhecimento</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1999. JOHNSON, Björn; LUNDVALL, Bengt-Ake. Promovendo sistemas de inovação como resposta à economia do aprendizado crescentemente globalizada. In: LASTRES, Helena M. M.; CASSIOLATO, José E.; ARROIO, Ana. (Orgs.). <i>Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Contraponto, 2005. LE MOS, Cristina. Inovação na era do conhecimento. In: LASTRES, Helena M. M.; LINSU, Kim; NELSON, Richard. <i>Tecnologia, aprendizado e inovação</i>. Campinas: Unicamp, 2005. ROSENBERG, Nathan; MOWERY, David. <i>Trajetórias da inovação</i>. Campinas: Editora Unicamp, 2005.		

Componente curricular: Economia da Energia		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Economia Bras. Contemporânea I
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: A evolução do pensamento ambiental. As grandes questões ambientais. A energia e suas implicações ambientais. A relação entre meio ambiente e tecnologia. A sociedade, as questões ambientais e o movimento ambientalista. Aspectos técnicos e ambientais selecionados. Objetivo: Estudar aspectos da evolução dos problemas ambientais contemporâneos, associado-os à utilização intensiva dos recursos naturais (com ênfase nos energéticos), ao uso de tecnologias inadequadas e aos problemas sócio-econômicos. Bibliografia básica: ACIOLI, J. L. <i>Fontes de energia</i>. Brasília: UNB, 1993. BERGER, A.. Os Climas no Futuro. In: BARRERE, M. (Coord.). <i>Terra patrimônio comum</i>. São Paulo: Nobel 1992. BERMANN, C.. Limites e perspectivas para um desenvolvimento sustentável. <i>Tempo e Presença</i>, n. 261, 1992. FREITAS, M. A. V. de, DUTRA, L. E. D. (Orgs.). <i>Pesquisas recentes em energia, meio ambiente e tecnologia</i>. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1996. GIRARDI, A. Regulação ambiental, comércio e energia. In: WARDERLEY, L., GUATTARI, F. <i>As três ecologias</i>. Campinas: Papirus, 1990. HOGAN, D. J. Crescimento populacional e desenvolvimento sustentável. In: <i>Revista Lua Nova</i>, n. 31, p. 57-77. São Paulo: Centro de Cultura Contemporânea, 1993. MAIMON, D. <i>Ensaio sobre economia do meio ambiente</i>. Rio de Janeiro: APED, 1992. MARTIN, J. M. <i>A economia mundial da energia</i>. São Paulo: UNESP, 1990. MORAES, A. C.. <i>Meio Ambiente e Ciências Humanas</i>. São Paulo: HUCITEC, 1994. RATTNER, H. Tecnologia e desenvolvimento sustentável: uma avaliação crítica. São Paulo: <i>Revista de Administração</i>, v. 26, n. 1, p. 5-11, janeiro/março, 1991. ROMEIRO, A. R. <i>Economia do meio ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais</i>. Campinas: Instituto de Economia, 1997. ROS, F. L. C. <i>Financiamentos para o meio ambiente</i>. Brasília: Instituto de Estudos Amazônicos e Ambientais, 1994. (Série Políticas públicas e meio ambiente). SOARES, M. C. (Org.). <i>Dívida externa, desenvolvimento e meio ambiente</i>. Rio de Janeiro: IBASE, 1992. Bibliografia complementar: ARAÚJO, L. Direito Constitucional e meio ambiente. <i>Revista do Advogado</i>, p. 63-70, s/d FONSECA, M. G.. A indústria de Papel e Celulose no Brasil: um estudo sobre competitividade e Meio Ambiente. <i>Informações Econômicas</i>, São Paulo, v. 25, n. 10, out. 1995. ROCHA, G. S. <i>Avaliação tecnológica em energia e meio ambiente no Complexo Petroquímico de Camaçari</i>. (Trabalho de final de curso da disciplina Avaliação Tecnológica em Energia e Meio Ambiente – mimeo). Campinas: IG/UNICAMP, 1995. ROCHA, G. S. <i>Problemas políticos, sócio-econômicos e ambientais de grandes projetos energo-intensivos: O caso da indústria de celulose e papel no Extremo Sul da Bahia</i>. Campinas: FEM / UNICAMP, mimeo, junho, 1996.		

Componente curricular: Economia dos Recursos Hídricos		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Bases da análise econômica do ambiente; água no mundo e no Brasil; o custo e a disposição a pagar pela disponibilização incremental da água; bases microeconômicas para a economia dos recursos hídricos; visões econômicas do recurso água; instrumentos econômicos de gestão das águas. Objetivo: Proporcionar aos alunos uma visão abrangente dos problemas de escassez de água em nível global e nacional; Fornecer subsídios para uma avaliação econômica de projetos de recursos hídricos, incluindo: a) análise de viabilidade financeira; b) análise de eficiência econômica sob o ponto de vista privado e público. Bibliografia básica: BRASIL. <i>Plano Nacional de Recursos Hídricos</i>. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Recursos Hídricos, 2006. CAMPOS, N.; STUART, T. <i>Gestão das águas: princípios e práticas</i>. Porto Alegre: ABRH, 2001. GRANZIEIRA, M. I. M. <i>Direito de águas: disciplina jurídica das águas doces</i>. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006. Bibliografia complementar: MAY, P. M., LUSTOSA, M. C., VINHA, V. <i>Economia do meio ambiente: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: Editora Campus/ECOECO, 2003. MAGALHÃES JÚNIOR, Antonio P. <i>Indicadores ambientais e recursos hídricos</i>. São Paulo: Bertrand Brasil, 2007. MUELLER, C. C. <i>Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente</i>. Brasília: Editora da Universidade de Brasília/FINATEC, 2007. PARAÍBA. <i>Plano Estadual de Recursos Hídricos: Resumo Executivo</i>. João Pessoa: AESA, 2006. SOUZA JÚNIOR, W. C. <i>Gestão das águas no Brasil: reflexões, diagnósticos e desafios</i>. São Paulo: Instituto Internacional de Educação do Brasil, 2004.		

Componente curricular: Economia e Meio Ambiente		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: A lógica do desenvolvimento capitalista, a industrialização e o consumismo na relação com o meio ambiente. Ecosfera, antroposfera, biodiversidade, entropias, a sustentabilidade como mito ou realidade, filosofia do ecologismo, sustentabilidade ambiental e sustentabilidade social. Objetivo: Apresentar uma leitura crítica a respeito das conseqüências da lógica de desenvolvimento capitalista sobre o conjunto do meio ambiente, além de uma avaliação crítica das teorias do desenvolvimento sustentável. Bibliografia básica: ACSELRAD, Henri. <i>Novas premissas da sustentabilidade democrática</i>. Projeto Brasil sustentável e democrático. Rio de Janeiro: FASE, 1999. GUERRA, Lemuel <i>et al.</i> Por uma abordagem sociológica da crise ambiental e do modelo do desenvolvimento sustentável. In: DUQUÉ, Ghislaine (Org). <i>Agricultura familiar, meio ambiente e desenvolvimento</i>. Campina Grande: Ed Universitária UFPB, 2002. LUSTOSA, M.C. & VINHA, V. (Orgs.) <i>Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2003, p. 135-154. SPANGENBERG, Joachim H. <i>Critérios integrados para elaboração do conceito de sustentabilidade</i>. Projeto Brasil sustentável e democrático. Rio de Janeiro: FASE, 1999. Bibliografia complementar: CÁNEPA, E. Economia da poluição In: MAY, P., LUSTOSA, M.C. & VINHA, V. (Orgs.) <i>Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2003, p. 61- 80. MAY, P.H. & MOTTA, R.S. (Orgs.). <i>Valorando a natureza: análise econômica para o desenvolvimento sustentável</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1994. NORGAARD, R. Valoração ambiental na busca de um futuro sustentável. In: CAVALCANTI, C. (Org.). <i>Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas</i>. São Paulo: Cortez/Fundação Joaquim Nabuco, 1997, p. 83- 92. OLIVEIRA, R. G. Economia do Meio Ambiente. In: PINHO, Diva Benevides, VASCONCELLOS, M. A. S. (Org.). <i>Manual de Economia</i>. 3. ed. São Paulo. Saraiva, 1998. ORTIZ, R. Valoração econômica do meio ambiente. In: MAY, P., LUSTOSA, M.C. & VINHA, V. (Orgs.). <i>Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2003, p. 81-99. PINDICKY, R. <i>Externalidades e bens públicos</i>. Microeconomia. São Paulo: Markbooks, 1999. ROMEIRO, A. Economia ou economia política da sustentabilidade. Introdução. In: MAY, P., LUSTOSA, M.C. & VINHA, V. (Orgs.). <i>Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2003, p. 1-29 SERÔA DA MOTTA, R. Análise de custo-benefício do meio ambiente. In: <i>Meio ambiente: aspectos técnicos e econômicos</i>. Brasília: IPEA/PNUD, 1990. p. 109-134. SILVA, M.A. da. Economia dos recursos naturais. In: MAY, P., LUSTOSA, M.C. & VINHA, V. (Orgs.). <i>Economia do meio ambiente: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2003, p. 33-60.		

Componente curricular: Economia da Paraíba		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Complexo Econômico do Nordeste no Modelo Primário-Exportador, papel econômico desempenhado pela Paraíba. Análise da articulação comercial do Nordeste com as demais regiões brasileiras durante o processo de integração do mercado nacional e suas repercussões na Paraíba. Integração produtiva durante a industrialização pesada no Brasil. Transferências do capital produtivo, público e privado, explorando novas oportunidades de investimento. Fragmentação resultante da nova inserção da economia brasileira nos processos recentes de globalização. Objetivo: Desenvolver - numa abordagem crítica - a análise, a discussão e a reflexão sobre a trajetória da Paraíba, privilegiando a posição das diferentes classes sociais nos processos econômicos e sociais mais importantes na definição da estrutura e dinâmica da economia estadual. Bibliografia básica: CABRAL, E. M. (Org.). <i>Os Cariris Velhos da Paraíba</i>. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 1997 CANIELLO, M. Quando a sustentabilidade falha: o caso do programa da caprinovinocultura no Cariri paraibano. In: WANDERLEY, M. N. (Org.). <i>Globalização e desenvolvimento sustentável: dinâmicas sociais rurais no Nordeste brasileiro</i>. São Paulo: Polis, 2004. DUQUÊ, G. Estrutura fundiária e pequena produção: um estudo de caso no Cariri paraibano. <i>Raízes Revista de Ciências Sociais e Econômicas</i>, v. 3, n. 4-5, jan.1984/dez. 1985 FERNANDES, I. R.; AMORIM, L. H. B. <i>Atividades produtivas na Paraíba</i>. João Pessoa: UFPB, 1999 MOREIRA, I. T. ; CAMPOS, Fred Leite Siqueira ; MOUTINHO, Lúcia Maria Goes . <i>A economia paraibana: estratégias competitivas e políticas públicas</i>. João Pessoa: Editora Universitária, 2005. v. 1. 457 p. MOREIRA, Emília de Rodat Fernandes ; MOREIRA, I. T. <i>Capítulos de geografia agrária da Paraíba</i>. Joao Pessoa: Editora Universitaria, 1997. 332 p. MOREIRA, I. T. ; MOREIRA, Emília de Rodat Fernandes . Desempenho da agropecuária paraibana na década de 1990. In: CAMPOS, Fred Leite Siqueira; TARGINO, Ivan; Bibliografia complementar: FURTADO, Celso. <i>Formação econômica do Brasil</i>, 13. ed. São Paulo: Nacional, 1977. IENO NETO, G.; BAMAT, T. (Coord.). <i>Qualidade de vida e reforma agrária na Paraíba</i>. João Pessoa: INCRA, 1998. LIMA, D. <i>Impactos e repercussões sócio-econômicas das políticas do governo militar no município de Campina Grande (1964-1984)</i>. Tese de Doutorado em História Econômica, USP, 2004. MOUTINHO, Lúcia Maria Goés. (Org.). <i>A economia paraibana: estratégias competitivas e políticas públicas</i>. João Pessoa: Editora Universitária, 2005, v. 1, p. 49-105.: UFPB, 1999 OLIVEIRA, Francisco de. A metamorfose da arribação: fundo público e regulação autoritária na expansão econômica do Nordeste. <i>Novos Estudos Cebrap</i>, São Paulo, 1990.		

Componente curricular: Economia Regional e Urbana		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Economia política da urbanização. Teorias da localização das atividades econômicas. Desigualdades regionais. A questão regional no Brasil. Objetivo: Instrumentalizar os alunos para o exercício da análise de problemas econômicos regionais e urbanos, abordando as principais teorias e métodos relacionados às questões espaciais. Ênfase especial será dada através da aplicação de técnicas práticas de análise econômica regional/inter-regional e urbana. Bibliografia básica: CASTELLS, M. <i>A questão urbana</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2000. RICHARDSON, H. W. <i>Economia regional: teoria da localização, estrutura urbana e crescimento regional</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. SANTOS, M. <i>Economia espacial</i>. 2.ed. São Paulo: Edusp, 2003. SINGER, P. <i>Economia política da urbanização</i>. São Paulo: Brasiliense, 1990. Bibliografia complementar: CLEMENTE, A. <i>Economia regional e urbana</i>. São Paulo: Atlas, 1994. CLEMENTE, Ademir; HIGACHI, Hermes. <i>Economia e desenvolvimento regional</i>. São Paulo: Atlas, 2000. COSTA, Armando J.; GRAF, Márcia E. C. (Orgs.). <i>Estratégias de desenvolvimento urbano e regional</i>. Curitiba: Juruá, 2004. DINIZ, C. C.; CROCCO, M.(Orgs.) <i>Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. SOUZA, Nali J. <i>Desenvolvimento regional</i>. São Paulo: Atlas, 2009.		

Componente curricular: Economia Latino-Americana		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Histórico da colonização latino-americana e suas transformações recentes; Processos de dominação e subordinação, e processos históricos de resistências políticas e sociais; movimentos sociais na América Latina; globalização e regionalização. Objetivo: Oferecer uma análise histórica do desenvolvimento econômico e social da América Latina e construir uma avaliação da conjuntura econômica, política e social do continente. Devem também ser analisadas as diversas propostas de construção de uma nova geopolítica regional. Bibliografia básica: BRESSER-PEREIRA, L.C; A Crise da América Latina: Consenso de Washington ou Crise Fiscal?. <i>Pesquisa e Planejamento Econômico</i>, Rio de Janeiro, 21(1), abr. 1991. FURTADO, Celso. A economia latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. SADER, Emir; JINKINGS, Ivana. <i>Latino americana: Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe</i>. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas da UERJ, 2006. Bibliografia complementar: AQUINO, Rubin Santos Leão; LOPES, Oscar. <i>História das sociedades americanas</i>. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. HELWEGE, Ann; CARDOSO, Eliana. <i>Economia da América Latina</i>. São Paulo: Ática, 1993. IANNI, Octavio. <i>A formação do Estado Populista na América Latina</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. IANNI, Octavio. <i>Imperialismo na América Latina</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. SADER, Eder. <i>A militarização do Estado na América Latina</i>. São Paulo: Polis, 1982. SANTOS, Theotônio dos. <i>Imperialismo e corporações multi-nacionais</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.		

Componente curricular: Análise de Conjuntura Econômica		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Situação da economia brasileira e da economia mundial contemporânea, suas repercussões políticas e sociais em âmbito global. Objetivo: Analisar os problemas da conjuntura econômica brasileira e mundial, políticas macroeconômicas adotadas em âmbito nacional e internacional, geopolítica econômica internacional, buscando interpretar o cotidiano da economia, da política e da sociedade. Bibliografia básica: FEIJÓ, Carmen A. et al. <i>Para entender a conjuntura econômica</i>. São Paulo: Manole, 2007. REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA. Rio de Janeiro: FGV, 2009. (ISSN 0034-7140) REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA. São Paulo: Editora 34, 2009. (ISSN 0101-3157) REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA. Rio de Janeiro: Editora Sette, 2009. (ISSN 1415-1979) REVISTA NOVA ECONOMIA. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. (ISSN 0103-6351) Bibliografia complementar: CORREIO BRAZILIENSE. Brasília (DF). FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo. O ESTADO DE SÃO PAULO. São Paulo. JORNAL DO BRASIL. Rio de Janeiro. REVISTA ECONÔMICA DO NORDESTE. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2009. (ISSN 0100-4956)		

Componente curricular: Teoria do Valor		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Economia Clássica
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Riqueza, valor, preço de produção e preço de mercado. A economia política clássica: fisiocracia, Adam Smith e o valor. Malthus, Ricardo e a distribuição. Marx e a substantivação do valor. Sraffa e a economia neo-ricardiana: preços e distribuição, capital fixo e produção conjunta, a redução a trabalho datado; Sraffa versus Marx: relação entre valor e preço de produção. Sraffa e a crítica à teoria neoclássica. A controvérsia sobre o capital. Objetivo: Apresentar as controvérsias das diversas teorias do valor elaboradas pelo debate da economia política, a evolução das teorias e os processos de concreção das categorias abstratas. Bibliografia básica: MARX, Karl. <i>Contribuição à crítica da economia política</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. MARX, Karl. <i>O Capital</i>. Livro I, volumes I e II. São Paulo: Nova Cultural, 1985. RICARDO, David. <i>Princípios de economia política e tributação</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Os Economistas). SAY, Jean-Baptiste. <i>Tratado de economia política</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1986. SMITH, Adam. <i>A riqueza das nações</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Os Economistas). Bibliografia complementar: LUXEMBURG, Rosa. <i>A acumulação do capital</i>. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. MARX, Karl. <i>Teorias da mais-valia</i>. 2. ed. São Paulo: Difel, 1987. NAPOLEONI, Cláudio. <i>Smith, Ricardo e Marx</i>. 4. ed. São Paulo: Graal, 1985. ROSDOLSKY, Roman. <i>Gênese e estrutura de o capital de Karl Marx</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001. RUBIN, Isaak Ilich. <i>A teoria marxista do valor</i>. São Paulo: Polis, 2001.		

Componente curricular: Relações Econômicas Internacionais		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Economia Internacional I e Teoria Macroeconômica III
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Relações econômicas internacionais e seus impactos sobre a atividade econômica. Políticas comerciais. Organização e institucionalização do comércio internacional. Integração econômica e globalização. As relações econômicas internacionais do Brasil. Objetivo: Instrumentalizar os alunos para o exercício da análise de problemas econômicos internacionais e regionais. Abordar as principais questões do comércio internacional e as visões da diplomacia e do <i>management</i> empresarial. Bibliografia básica: FIORI, J. L. (Org.). <i>Globalização: o fato e o mito</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. LACERDA, A. C. (Org.). <i>Crise e oportunidades: o Brasil e o comércio internacional</i>. São Paulo: Lazuli, 2006. MAIA, J. M. <i>Economia internacional e comércio exterior</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Bibliografia complementar: ALBUQUERQUE, José A. G. <i>Relações internacionais contemporâneas</i>. Petrópolis: Vozes, 2005. AMARAL JR. Alberto; SANCHEZ, Michele. <i>O Brasil e a ALCA: os desafios da integração</i>. São Paulo: Aduaneiras, 2003. BENKO, G. <i>Economia, espaço e globalização</i>. São Paulo: HUCITEC, 1995. LESSA, Antonio C. <i>História das relações internacionais</i>. Petrópolis: Vozes, 2005. MAGNOLI, D. <i>Relações internacionais: teoria e história</i>. São Paulo: Saraiva, 2004. SARFATI, G. <i>Teoria das relações internacionais</i>. São Paulo: Saraiva, 2005.		

Componente curricular: Planejamento Urbano		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Processo de urbanização: causas e conseqüências. A urbanização como questão social: deficiência habitacional, problemas de transporte, poluição etc. Os pólos de desenvolvimento. Planejamento global e planejamento setorial e regional, teoria do planejamento urbano. Planejamento urbano e desenvolvimento. Objetivos e métodos do planejamento urbano. Objetivo: Apresentar o planejamento urbano a partir de uma visão multifacetada, considerando a economia e os territórios em um processo de mutação em que o processo produtivo contemporâneo tem influência decisiva. Bibliografia básica: BENKO, Georges B. <i>Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI</i>. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2002. CORRÊA, Roberto Lobato. <i>Região e organização espacial</i>. São Paulo: Ática, 2007. LACAZE, Jean-Paul. <i>Os métodos do urbanismo</i>. Campinas: Papirus, 1993. SANTOS, Milton. <i>O espaço dividido</i>. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2004. Bibliografia complementar: CARLOS, Ana Fani Alessandri. <i>O espaço urbano</i>. São Paulo: Contexto, 2004. CLARK, David. <i>Introdução à geografia urbana</i>. São Paulo: Bertrand Brasil, 1985. CORRÊA, Roberto Lobato. <i>Cultura, espaço e o urbano</i>. Rio de Janeiro: UERJ, 2006. SANTOS, Milton. <i>A urbanização brasileira</i>. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1994. SANTOS, Theotonio. <i>Economia mundial</i>. Petrópolis: Vozes, 1993. VALLADARES, Lícia; PRETECEILLE, Edmond. <i>Reestruturação urbana: tendências e desafios</i>. São Paulo: Nobel/IUPERJ, 1990.		

Componente curricular: Tópicos Especiais em Economia		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: variável		
Objetivo: variável		
Bibliografia básica: variável		
Bibliografia complementar: variável		

Componente curricular: Econometria II		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Econometria I
Natureza da disciplina: Optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Modelos econométricos dinâmicos: modelos auto-regressivos e com defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas: a identificação e métodos de estimação de equações simultâneas. Econometria de séries temporais. Estacionariedade, raízes unitárias e co-integração. Previsão com modelos: AR, ARMA, ARIMA e a metodologia Box-Jenkins (BJ). Objetivo: Rever e familiarizar-se com as bases estudadas na Econometria I. Uso de programas e realização de estimativas econométricas. Estudar os modelos dinâmicos e auto-regressivos e estudar e fazer uso dos modelos de equações simultâneas e aparentemente não relacionadas. Estudar e utilizar os modelos de séries temporais. Bibliografia básica: GUJARATI, Damodar N. <i>Econometria básica</i>. São Paulo: Makron Books, 2005. KMENTA, J. <i>Elementos de Econometria</i>. São Paulo: Atlas, 1994. MORETTIN, P. A. & TOLOI, C.M. de C. <i>Previsão de Séries Temporais</i>. São Paulo: Atual, 1985. MADALA, G.S. <i>Introdução à Econometria</i>. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval & ALVES, Denisard (Coords). <i>Manual de Econometria</i>. São Paulo: Atlas, 2000. Bibliografia complementar: HOFFMANN, R. & VIEIRA, Sônia. <i>Análise de Regressão – Uma Introdução à Econometria</i>. São Paulo: Hucitec, 1977 HILL, C.; GRIFFITHS, W. & JUDGE, George. <i>Econometria</i>. São Paulo: Saraiva, 1999. STOCK, James H. & WATSON, Mark W. <i>Econometria</i>. São Paulo: Makron Books, 2004 WOOLDRIDGE, Jeffrey. <i>Introdução à Econometria – Uma Abordagem Moderna</i>. São Paulo: Thompson, 2006. KELEJIAN, Harry H. & OATES, Wallace E. <i>Introdução à Econometria – Princípios e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1978.		

Componente curricular: Sociologia Rural		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Introdução às Ciências Sociais
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: A matriz histórica. O debate clássico. Abordagens da sociologia rural. Temas contemporâneos da sociologia rural. Objetivo: Examinar a sociologia rural na perspectiva do desenvolvimento histórico. Acessar as questões do debate dos clássicos. Estudar o Nordeste e a Paraíba na perspectiva da questão agrária. Examinar alguns temas contemporâneos da sociologia rural e algumas questões da pesquisa atual. Bibliografia básica: ABRAMOVAY, Ricardo. <i>Paradigmas do capitalismo agrário em questão</i>. Campinas: Unicamp, 1998. ANDRADE, Manoel Correia. <i>A terra e o homem no Nordeste</i>. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005. CHAYANOV, Alexandr V. <i>La organización de la unidad económica no campesina</i>. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1974. KAUTSKY, Karl. <i>A questão agrária</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os Economistas). LAMARCHE, Hughes. <i>A agricultura familiar</i>. Campinas: Unicamp, 1993. MARTINS, José de Souza (Org.). <i>Introdução crítica à sociologia rural</i>. São Paulo: Hucitec, 1981. MOREIRA, Emilia; TARGINO, Ivan. <i>Capítulos da geografia agrária da Paraíba</i>. João Pessoa: Editora UFPB, 1997. PRADO JÚNIOR, Caio. <i>A questão agrária no Brasil</i>. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1979. Bibliografia complementar: CÂNDIDO, Antonio. <i>Os parceiros do Rio Bonito</i>. 9. ed. São Paulo: Editora 34, 2001. CASTRO, Ana Célia et. al. <i>Evolução recente e situação atual da agricultura brasileira: síntese das transformações</i>. Brasília: Binagri, 1979. MARTINS, José de Souza. <i>Os camponeses e a política no Brasil</i>. Petrópolis: Vozes, 1995. MARX, Karl. <i>Escritos sobre Rússia II; el porvenir de la comuna rural rusa</i>. México: Ediciones Pasado y Presente, 1980. MARX, Karl. <i>O Capital: crítica da economia política</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os Economistas). MIENDRAS, Henri. <i>Sociedades camponesas</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. SILVA, José Graziano. <i>O que é a questão agrária</i>. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. SILVA, José Graziano (Coord.). <i>Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira</i>. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1980. VEIGA, José Eli. <i>O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica</i>. São Paulo: Ed. USP/Hucitec, 1991.		

Componente curricular: Economia Solidária		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: O fim do século XX e suas repercussões sobre o mundo do trabalho. Os fundamentos e contextualização da economia solidária. Origens históricas e tradição teórica da economia solidária. A economia solidária na atualidade. A economia solidária no Brasil: empreendimentos autogestionários, sistemas de crédito solidário, redes de projetos comunitários. Objetivo: Analisar e reconstruir conceitualmente o mundo da economia solidária, resgatando suas origens históricas e teóricas. Analisar a economia solidária e a autogestão como uma alternativa no contexto do mundo do trabalho. Estudar os caminhos da economia solidária no Brasil e suas experiências. Bibliografia básica: GAIGER, Luiz Inácio G. (Org.). <i>Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil</i>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. SINGER, Paul. <i>Globalização e desemprego</i>; diagnóstico e alternativas. São Paulo: Contexto, 2000. SINGER, Paul. <i>Introdução à economia solidária</i>. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002. SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo (Orgs.). <i>A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego</i>. São Paulo: Contexto, 2002. (Coleção Economia). Bibliografia complementar: CARVALHO, Maria do Socorro; ARAÚJO, Nailsa; ARAÚJO, Vilma Aparecida. (Orgs). <i>DSS e economia solidária</i>: debate conceitual e relato de experiências. Recife: Bagaço, 2000. LIMA, Jacob Carlos. O trabalho autogestionário em cooperativas de produção: o paradigma revisitado. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, São Paulo, v. 19, n. 56. out. 2004. NASCIMENTO, Cláudio. <i>A autogestão e o “novo cooperativismo”</i>. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego/ SENAES, 2004. SINGER, Paul. <i>Desenvolvimento solidário</i>: significado e estratégia. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego/ SENAES, 2004. SINGER, Paul. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. <i>Estudos Avançados</i>, São Paulo, v. 18, n. 51, 2004. SOUZA, André Ricardo; CUNHA, Gabriela Cavalcante; DACUZAKU, Regina Yoneko (Org.). <i>Uma outra economia é possível</i>: Paul Singer e a economia solidária. São Paulo: Contexto, 2003. TAUILE, José Ricardo. Do socialismo de mercado à economia solidária. <i>Revista Economia Contemporânea</i>, Rio de Janeiro, 6(1), jan./jun.2002.		

Componente curricular: Instituições do Direito		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Teoria geral do direito. Relação entre direito e sociedade. Direitos individuais, direitos sociais e a Constituição. Análise e crítica das instituições e instrumentos de aplicação das formas coercíveis do Estado. Objetivo: Propiciar ao estudante de economia uma visão do direito como instrumento de regulamentação da vida em comunidade e de como o Estado interfere em seu funcionamento. Bibliografia básica: ALBERGARIA, Bruno. <i>Instituições de direito</i> – para cursos de administração, ciências contábeis, economia. São Paulo: Atlas, 2008. DINIZ, Maria Helena. <i>Compêndio de introdução à ciência do direito</i>. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 1985. DOWER, Nelson Godoy Bassil. <i>Instituições do direito público e privado</i>. São Paulo: Nelpa, 2003. MARTINS, Sérgio Pinto. <i>Instituições do direito público e privado</i>. São Paulo: Atlas, 2008. NADER, Paulo. <i>Introdução ao estudo do direito</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2007. NÓBREGA, J. Flóscolo. <i>Introdução ao direito</i>. 7. ed. São Paulo: Sugestões Literárias, 1987. REALE, Miguel. <i>Lições preliminares de direito</i>. Rio de Janeiro: Forense, 1994. Bibliografia complementar: AGUILLAR, Fernando Herren. <i>Direito econômico</i>. São Paulo: Atlas, 2006. AZAMBUJA, Darcy. <i>Teoria geral do Estado</i>. 28. ed. São Paulo: Globo, 1990. CARVALHO FILHO, José dos Santos. <i>Manual de direito administrativo</i>. 11. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2004. DALLARI, Dalmo de Abreu. <i>Elementos da teoria geral do Estado</i>. São Paulo: Saraiva, 2007. DINIZ, Maria Helena. <i>Curso de direito civil brasileiro</i>. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. Vol.1. FERRAZ JR, Tércio Sampaio. <i>Introdução ao estudo do direito</i>. São Paulo: Atlas, 2007. MASSO, Fabiano del. <i>Direito econômico</i>. São Paulo: Campus Jurídico, 2007. MATA-MACHADO, Edgar de Godoi. <i>Elementos da teoria geral do direito</i>. São Paulo: Líder, 2005. MONTEIRO, Washington de Barros. <i>Curso de direito civil</i>. São Paulo: Saraiva, 2004. vol.1. MORAES, Alexandre. <i>Direito constitucional</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. SILVA, José Afonso. <i>Curso de direito constitucional positivo</i>. 20. ed. São Paulo: Malheiros, 2002.		

Componente curricular: Direito Financeiro e Legislação Tributária		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Instituições do Direito
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Definição, conteúdo e princípios de Direito Financeiro. Receitas Públicas. Extrafiscalidade. Federalismo fiscal. Despesa Pública. Orçamentos públicos: conceito, natureza jurídica e funções. Leis orçamentárias. Ciclo orçamentário. Fiscalização financeira e orçamentária: controles interno e externo. Crédito Público. Lei de Responsabilidade Fiscal. Noções gerais de direito tributário. A atividade financeira do Estado. Sistema tributário nacional. Tributo: conceito e espécies. Impostos, taxas, contribuição de melhoria, contribuições especiais e empréstimos compulsórios. Limitações ao poder de tributar. Princípios constitucionais tributários. Imunidades. As normas gerais de direito tributário. Legislação tributária. Obrigação tributária. Crédito tributário. Administração tributária. Objetivo: Levar ao conhecimento do aluno as regras de direito no tocante aos gastos e receitas públicas, com ênfase aos tributos. Bibliografia básica: BALEEIRO, Aliomar. <i>Uma introdução à ciência das finanças</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2002. CONTI, José Mauricio. <i>Direito Financeiro na Constituição de 1988</i>. São Paulo: Oliveira Mendes, 1998. CONTI, José Mauricio. <i>A autonomia financeira do Poder Judiciário no Brasil</i>. São Paulo: MP Editora, 2006. CONTI, José Mauricio (org.). <i>Federalismo fiscal</i>. Barueri: Manole, 2004. GIACOMONI, James. <i>Orçamento Público</i>. São Paulo: Atlas, 2002. MENDES, Marcos (Org.). <i>Gasto público eficiente; 91 propostas para o desenvolvimento do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006. OLIVEIRA, Regis F. <i>Curso de Direito Financeiro</i>. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. OLIVEIRA, Regis F. <i>Receitas públicas não tributárias</i>. São Paulo: Malheiros, 2003. OLIVEIRA, Regis F. <i>Responsabilidade Fiscal</i>. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001. TORRES, Ricardo Lobo. <i>Tratado de Direito Constitucional Financeiro e Tributário</i>. Vol. v. Rio de Janeiro: Renovar, 2000. TORRES, Ricardo Lobo. <i>Curso de Direito Financeiro e Tributário</i>. São Paulo: Renovar, 2003. Bibliografia complementar: BURKHEAD, Jesse. <i>Orçamento Público</i>. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971. GIULIANI FONROUGE, Carlos M. <i>Derecho Financiero</i>. Buenos Aires: Depalma, 1993. MARTINS, Ives G. S. e NASCIMENTO, Carlos V (Orgs.). <i>Comentários à Lei de Responsabilidade Fiscal</i>. São Paulo: Saraiva, 2007. MEIRELLES, Hely L. <i>Finanças Municipais</i>. São Paulo: Malheiros, 2000. MILESKI, Helio S. <i>O controle da gestão pública</i>. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. VILLEGAS, Hector. <i>Curso de finanzas, derecho financiero y tributario</i>. Buenos Aires: Astrea, 2005.		

Componente curricular: Direito Econômico		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Instituições do Direito
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: O Mercado, o Estado Liberal, o Estado Social e o Neoliberalismo. Globalização e Direito Econômico na "Pós-Modernidade". A Atuação Estatal sobre e no Processo Econômico e suas Técnicas. A Distribuição Constitucional do Exercício da Atividade Econômica entre o Setor Privado e o Setor Público. Planejamento Econômico e Social. Empresas Estatais. Função Social da Propriedade e da Empresa. Disciplina da Moeda e do Crédito e Sistema Financeiro Nacional		
Objetivo: Levar ao conhecimento do aluno os meios legais ou que dispõem os governos para estabelecer sua política econômica interna, principalmente no tocante ao incentivo e proteção de pessoas e atividades.		
Bibliografia básica: BERCOVICI, Gilberto. <i>Desigualdades regionais, Estado e Constituição</i>. São Paulo: Max Limonad, 2003. BONAVIDES, Paulo. <i>Do Estado Liberal ao Estado Social</i>. 6. ed. São Paulo: Malheiros, 1996. BUCCI, Maria Paula Dallari. <i>Direito administrativo e políticas públicas</i>. São Paulo: Saraiva, 2002 HILFERDING, Rudolf. <i>O capital financeiro</i>. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. HIRST, Paul & THOMPSON, Grahame. <i>Globalização em questão: a economia internacional e as possibilidades de governabilidade</i>. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. IANNI, Octavio. <i>Estado e capitalismo</i>. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. LESSA, Carlos. <i>Quinze anos de política econômica</i>. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. MELLO, João Manuel Cardoso. <i>O capitalismo tardio</i>. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. NUSDEO, Fábio. <i>Da política econômica ao direito econômico</i>. São Paulo: edição do autor, 1977. SOUZA, Washington Peluso Albino. <i>Direito econômico</i>. São Paulo: Saraiva, 1980. VIDIGAL, Geraldo Camargo. <i>Teoria geral do direito econômico</i>. São Paulo: RT, 1977.		
Bibliografia complementar: PATRÍCIO, José Simões. <i>Curso de Direito Econômico</i>. 2. ed. Lisboa: Associação Acadêmica da Faculdade de Direito de Lisboa, 1981. POLANYI, Karl. <i>A grande transformação: as origens da nossa época</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. SANTOS, António Carlos; GONÇALVES, Maria Eduarda; LEITÃO MARQUES, Maria Manuel. <i>Direito Econômico</i>. 2. ed. Coimbra: Almedina, 1995. SANTOS, Boaventura de Sousa. <i>Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade</i>. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999. VENÂNCIO FILHO, Alberto. <i>A intervenção do Estado no domínio econômico</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 1998.		

Componente curricular: Direito Internacional Público		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Conceito de direito internacional público. Sujeitos do direito internacional. Normas jurídicas de direito internacional- tratados e convenções. Organizações internacionais: ONU, OEA, Tribunais Internacionais. O papel do direito internacional na integração econômica das regiões: União Européia, Mercosul. Objetivo: Levar ao aluno o conhecimento das principais organizações internacionais, bem como dos mecanismos para o comércio e integração entre os Estados, sobretudo em relação aos grupos regionais. Bibliografia básica: ACCIOLY, Hildebrando G.; SILVA, Eulálio N. <i>Manual de direito internacional público</i>. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1996. BOSON, Gerson de Britto Mello. <i>Direito internacional público; o Estado em direito das gentes</i>. Belo Horizonte: Livraria Del Rey, 1994. CARREAU, Dominique. <i>Droit international</i>. 4. ed. Paris: Pedone, 1994. LAFER, Celso. <i>Paradoxos e possibilidades: estudos sobre a ordem mundial e sobre a política exterior do Brasil num sistema internacional em transformação</i>. Rio Janeiro: Nova Fronteira, 1982. MAROTTA RANGEL, Vicente. <i>Direito e relações internacionais</i>. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997. MELLO, Celso D. A. <i>Curso de direito internacional público</i>. 8 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2002. REZEK, José Francisco. <i>Direito internacional público; curso elementar</i>. São Paulo: Saraiva, 2002. SOARES, Guido F. S. <i>Curso de direito internacional público</i>. São Paulo: Atlas, 2002. SOARES, Guido F. S. <i>Direito internacional do meio ambiente: sua emergência, as obrigações e as responsabilidades</i>. São Paulo: Malheiros, 1998. Bibliografia complementar: ACCIOLY, Hildebrando G. <i>Tratado de direito internacional público</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: s.i.e., 1956. ARÉCHAGA, Eduardo Jiménez. <i>Curso de derecho internacional publico</i>. Montevideu: Fundación de Cultura Universitaria. Tomo I, 1993; Tomo III, 1992 e Tomo IV, 1989. CASSESE, Antonio. <i>International law in a divided world</i>. Oxford: Clarendon Press, 1986. COLLIARD, Claude-Albert. <i>Institutions des relations internationales</i>. 9. ed. Paris: Précis Dalloz, 1990. DUPUY, Pierre-Marie. <i>Droit international public</i>. 2. ed. Paris: Précis Dalloz, 1993. GIULIANO, Mario; SCOVAZZI, Tullio; TREVES, Tullio. <i>Diritto internazionale; parte generale</i>. Milano: Giugrè Editore, 1991. REUTER, Paul. <i>Droit international public</i>. 5 ed. Paris: Thémis, 1976. ROUSSEAU, Charles. <i>Droit international public</i>. Paris: Sirey, 1983. SOARES, Guido F. S. <i>Órgãos das soluções extrajudiciárias de litígios</i>. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1985. VIRALY, Michel. <i>Le droit international au service de la paix, de la justice et du developpement: melanges</i>. Paris: Pedone, 1991.		

Componente curricular: Mercado de Capitais		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Economia Monetária
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Poupança, investimento e intermediação financeira. O sistema financeiro nacional. Instrumentos de captação de poupança e investimentos alternativos. Política e administração de investimentos. Objetivo: Fornecer conhecimentos e informações relativas à estrutura e funcionamento do mercado brasileiro de capitais. Analisar as instituições financeiras nacionais que operam no mercado de capitais. Examinar os diversos papéis em circulação, notadamente no mercado acionário. Verificar os diferentes métodos de análise para a administração de uma carteira de títulos. Bibliografia básica: BACHA, Edmar L.; OLIVEIRA FILHO, Luiz C. <i>Mercado de capitais e crescimento econômico</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2007. CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. <i>Mercado de capitais</i>. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. MELLAGI FILHO, Armando. <i>Mercado financeiro e de capitais</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Bibliografia complementar: BERNSTEIN, Peter L. <i>História do mercado de capitais</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2007. INSTITUTO BRASILEIRO DE MERCADO DE CAPITAIS. <i>Revolução no mercado de capitais no Brasil; o crescimento recente e sustentável?</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2008. PINHEIRO, Juliano Lima. <i>Mercado de capitais</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro. <i>Mercado de capitais brasileiro; uma introdução</i>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. TREVISAN, Antoninho Marmo. <i>Como participar do mercado de capitais</i>. São Paulo: Trevisan, 2005.		

Componente curricular: Matemática Financeira		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Métodos Quantitativos II
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Regimes de capitalização. Capitalização simples: juros simples e descontos simples. Capitalização composta: juros compostos, rendas, sistemas de amortização. Objetivo: Habilitar o aluno a utilizar os instrumentos básicos da matemática financeira, de forma simplificada e objetiva, bem como ressaltar a importância para o cálculo dos juros das operações rotineiras de crédito e financiamento. Bibliografia básica: CARVALHO, Luiz C. S. <i>Matemática financeira aplicada</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2009. FARIA, Rogério Gomes de. <i>Matemática comercial e financeira</i>. São Paulo: Ática, 2007. VERAS, Lilia Ladeira. <i>Matemática financeira</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Bibliografia complementar: FARO, Clóvis. <i>Fundamentos de matemática financeira</i>. São Paulo: Saraiva, 2006. MISSAGIA, Luiz R.; VELTER, Francisco. <i>Aprendendo matemática financeira</i>. São Paulo: Impetus/Elsevier, 2006. PUCCINI, Abelardo de Lima. <i>Matemática financeira</i>. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. PUCCINI, Abelardo de Lima. <i>Matemática financeira objetiva e aplicada</i>. São Paulo: Saraiva, 2006. SILVA, André Luiz Carvalhal. <i>Matemática financeira aplicada</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <i>Matemática financeira</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.		

Componente curricular: Análise de Custos		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: A importância da análise de custos como um dos instrumentos de planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão. Aspectos econômicos dos custos de despesas. Sistema de custeamento padrão. Projeção de recursos e insumos fabris. Variações. Análise de todos os custos e despesas. Métodos de custeio e seus efeitos sobre o lucro. Medida do lucro. Formação do preço básico de venda do produto (preço piso). Análise de custo-volume-lucro. Objetivo: Conduzir o aluno, através de estudos, dados, cálculos e sistemas de custos, a buscar alternativas que possam facultar ao profissional de empresas informações indispensáveis às suas tomadas de decisões. Bibliografia básica: BORNIA, Antonio C. <i>Análise gerencial de custos</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. IUDÍCIBUS, Sérgio. <i>Análise de custos</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993. MEGLIORINI, Evandir. <i>Custos – análise e gestão</i>. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. Bibliografia complementar: GANTZEL, Gerson. <i>Revolução nos custos</i>. Salvador: Casa da Qualidade, 1996. LEONE, George Sebastião Guerra. <i>Custos: planejamento, implantação e controle</i>. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, Eliseu. <i>Contabilidade de custos</i>. São Paulo: Atlas, 2006. SANTOS, Joel J. <i>Contabilidade e análise de custos</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. WERNKE, Rodney. <i>Análise de custos e preços de venda</i>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. WERNKE, Rodney. <i>Gestão de custos: uma abordagem prática</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.		

Componente curricular: Administração Financeira		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Matemática Financeira
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: História da administração financeira. O campo, a natureza, o objetivo e a metodologia da administração financeira. Administração de ativos circulantes: caixa, contas a receber e estoques, projeto de capital de giro. Objetivo: Proporcionar o conhecimento dos conteúdos básicos e das modernas técnicas de administração financeira, numa gestão empresarial, criando a consciência crítica e analítica da evolução do papel do gestor financeiro, numa economia de modelo adverso. Bibliografia básica: BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. <i>Administração financeira: teoria e prática</i>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. GITTMAN, Lawrence J. <i>Princípios de administração financeira</i>. 10.ed. São Paulo: Harbra, 2004. JORDAN, Bradford; ROSS, Stephen; WESTERFIELD, R. <i>Administração financeira</i>. São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 2008. Bibliografia complementar: ASSAF NETO, Alexandre. LIMA, Fabiano G. <i>Curso de administração financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2008. HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira na prática</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira: uma abordagem prática</i>. São Paulo: Atlas, 2001. PADOVEZE, Clóvis. <i>Administração financeira de empresas multinacionais</i>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. <i>Princípios de administração financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2002. WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. <i>Fundamentos da administração financeira</i>. São Paulo: Makron Books, 2002.		

Componente curricular: Administração Mercadológica		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Definição, conceito e filosofia do marketing. Administração do marketing. Adoção do marketing. Objetivos do sistema de marketing. Quatro Ps. Quatro As. Planejamento estratégico e marketing. O comportamento do consumidor: fatores culturais, econômicos, sociais, pessoais e psicológicos. Segmentação de mercado. Posicionamento de mercado. Marketing de serviços. Organizando para marketing. Objetivo: Oportunizar e oferecer uma visão gerencial dos princípios e conceitos de marketing, como forma de conscientização, visando o desenvolvimento de habilidades capazes de promover a concepção, o projeto e a implementação de políticas e ações mercadológicas de caráter duradouro. Criar um clima propício ao comprometimento para uma cultura organizacional favorável ao atendimento das necessidades e desejos dos consumidores como alavancador de lucratividade e de vocação empresarial. Bibliografia básica: GRONROOS, Christian. <i>Gerenciamento de serviços</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. KOTLER, Philip. <i>Administração de marketing</i>. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. PEPPERS, Dom; ROGEEERS, Martha. <i>Marketing um a um</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1994. SEMENIK, R.; BAMOSSY, G. <i>Princípios de marketing: uma perspectiva global</i>. São Paulo: Makron Books, 1996. Bibliografia complementar: BERRY, Leonard. <i>Serviços de satisfação básica</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1996. HIAM, Alexander; SCHEWE, Charles. <i>The portable MBA in marketing</i>. New York: John Wiley & Sons, 1998. McCARTHY, E. J.; PERREAULT JR., W. D. G. <i>Marketing essencial</i>. São Paulo: Atlas, 1997. RICHERS, Raimar. <i>Marketing: uma visão brasileira</i>. São Paulo: Negócio, 2000. SHET, Jagadish N. et. al. <i>Comportamento do cliente</i>. São Paulo: Atlas, 2001. WEBSTER JR, Frederick. <i>Market-driven management</i>. New York: John Wiley & Sons, 1994. WEINSTEIN, Art. <i>Segmentação de Mercado</i>. São Paulo: Atlas, 1995.		

Componente curricular: Administração da Produção I		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Conceitos gerais. Sistemas de produção. Localização de indústrias. Layout fabril. Transporte interno de materiais. Controle de qualidade. Manutenção. PERT/CPM. Objetivo: Introduzir os conceitos relacionados à administração da produção, enfatizando os aspectos ligados especificamente à produção industrial. Bibliografia básica: CHIAVENATO, Idalberto. <i>Administração da produção</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2005. CONTADOR, J. C. (Coord.). <i>Gestão de operações</i>. São Paulo: Edgard Blucher, 1997. MOREIRA, Daniel Augusto. <i>Administração da produção e operações</i>. 2. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2008. SLACK, Nigel et. al. <i>Administração da produção</i>. São Paulo: Atlas, 1999. Bibliografia complementar: GARVIN, David A. <i>Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitividade</i>. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992. KATZ, Daniel; KAHN, Robert L. <i>Psicologia social das organizações</i>. São Paulo: Atlas, 1978. POZO, Hamilton. <i>Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística</i>. São Paulo: Atlas, 2001. TUBINO, Dálvio Ferrari. <i>Manual de planejamento e controle da produção</i>. São Paulo: Atlas, 1997. WILD, Ray. <i>Concepts for operations management</i>. London: John Wiley & Sons, 1981.		

Componente curricular: Métodos Quantitativos III		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: Métodos Quantitativos II
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Álgebra matricial. Sistemas de Equações lineares. O modelo de insumo-produto e a matriz de Leontief. Espaços vetoriais. Sistema de inequações e sua representação gráfica. Transformação de um sistema de inequações lineares em um sistema de equações lineares com variáveis não negativas. Noções de programação linear. Método simplex. Aplicações. Objetivo: Apresentar os métodos de teoria das matrizes, sistemas de equações lineares para resolução de problemas aplicados à economia. Bibliografia básica: BOLDRINI, J. L. et al. <i>Álgebra linear</i>. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986. LORETO, Ana Célia C.; LORETO JR., Armando Pereira; SILVA, Aristóteles. <i>Álgebra linear e suas aplicações</i>. São Paulo: LCTE, 2007. YOSHIDA, Luzia Kazuko. <i>Programação linear</i>. São Paulo: Atual, 1987. Bibliografia complementar: ANTON, Howard A.; BUSBY, Robert. <i>Álgebra linear contemporânea</i>. Porto Alegre: Bookman, 2006. LIPSCHUTZ, Seymour. <i>Álgebra linear</i>. Porto Alegre: Bookman, 2004. NICHOLSON, Keith. <i>Álgebra linear</i>. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. PASSOS, Eduardo J. P. F. <i>Programação linear</i>. São Paulo: Atlas, 2008. SHOKRANIAN, Salahoddin. <i>Uma introdução a álgebra linear</i>. São Paulo: Ciência Moderna, 2009. SHOKRANIAN, Salahoddin. <i>Exercícios em álgebra linear 1</i>. São Paulo: Ciência Moderna, 2009.		

Componente curricular: Introdução à Ciência da Computação		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Introdução ao computador. Componentes básicos de um computador. Terminologia básica. Planilhas eletrônicas. Fundamentos de construção de algoritmos. Estudo de uma linguagem algorítmica de alto nível. Objetivo: Apresentar ao aluno conhecimentos básicos sobre informática e suas aplicações e um sistema de computação e seus diversos componentes. Capacitar o aluno a resolver problemas utilizando planilhas eletrônicas, planejar soluções de problemas através do uso de computador, desenvolver e testar algoritmos e projetar, elaborar e depurar soluções de problemas usando programas na linguagem Fortran. Bibliografia básica: CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <i>Introdução à informática</i>. São Paulo: Pearson, 2004. CUNHA, Rudinei Dias. <i>Introdução à linguagem de programação Fortran 90</i>. Porto Alegre: UFRGS, 2005. FORBELLONE, André Luiz V.; EBERSPACHER, Henri F. <i>Lógica de programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2005. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, José Augusto N. G. <i>Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2003</i>. São Paulo: Érica, 2003. Bibliografia complementar: JORGE, Marcos. <i>Microsoft Office Excel 2003: passo a passo lite</i>. São Paulo: Makron Books, 2003. MANZANO, José Augusto N. G. <i>Estudo dirigido de Fortran</i>. São Paulo: Érica, 2003. NASCIMENTO, Angela J.; HELLER, Jorge L. <i>Introdução à informática</i>. São Paulo: Makron, 1996. NORTON, P. <i>Introdução à informática</i>. São Paulo: Makron Books, 1997. RAMALHO, José A. A. <i>Introdução à informática</i>. São Paulo: Berkeley Brasil, 2004.		

Componente curricular: Inglês Instrumental		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Práticas de leitura de gêneros discursivos diversos: condições de produção textual, modos de organização do discurso e meios de circulação. Estratégias de compreensão e interpretação. Estruturas lingüísticas básicas. Objetivo: Desenvolver nos alunos a habilidade para compreender e interpretar textos autênticos de gêneros textuais e temas variados, em língua inglesa, utilizando-se de estratégias de leitura adequadas. Bibliografia básica: AEBERSOLD, Jô Ann and FIELD, Mary Lee. <i>From reader to reading teacher. Issues and strategies for second language classrooms</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. BRONCKART, Jean-Paul. As condições de produção dos textos. In: BRONCKART, Jean-Paul. <i>As atividades de linguagem, textos e discursos</i>. São Paulo: EDUC, 1999. p. 91-104. FOUCAMBERT, Jean. As abordagens sócio-políticas. In: <i>A leitura em questão</i> (tradução). Porto Alegre: 1994, p. 95-146. GUIMARÃES, E. A. <i>A articulação do texto</i>. São Paulo: Ática, 1990. LOPES, Rossi, Maria Aparecida Garcia. O desenvolvimento de habilidades de leitura a partir de características específicas dos gêneros discursivos. In: CASTRO, Solange Teresinha Ricardo. <i>Pesquisas em Linguística Aplicada: Novas Contribuições</i>. Taubaté: Cabral e Livraria Universitária, 2003. p. 139-162. Bibliografia complementar: IRWIN, Judith Westphal. <i>Teaching reading comprehension processes</i>. New Jersey: Prentice-Hall, 1986. NUTTAL, Christine. <i>Teaching reading skills in a foreign language</i>. London: Heinemann, 1986. ORLANDI, Eni Pulcinelli. <i>Discurso e Texto: formação e circulação dos sentidos</i>. Campinas: Pontes, 2001. PEREIRA, Cilene da Cunha et al. Gêneros textuais e modos de organização do discurso: uma proposta para o ensino de leitura. In: PAULIUKONIS, Mª Aparecida Lino; SANTOS, L. Werneck (Orgs.). <i>Estratégias de leitura: texto e ensino</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. WILLIAMS, Eddie. <i>Reading in the second language</i>. London: Macmillan, 1984.		

Componente curricular: Francês Instrumental		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Práticas de leitura de gêneros discursivos diversos: condições de produção textual, modos de organização do discurso e meios de circulação. Estratégias de compreensão e interpretação. Estruturas lingüísticas básicas. Objetivo: Desenvolver nos alunos a habilidade para ler textos autênticos de gêneros textuais e temas variados, em língua francesa, utilizando-se de estratégias de leitura adequadas. Bibliografia básica: COSTE, D. Leitura e competência comunicativa. In: GALVES, C.; ORLANDI, E. P.; OTONI, P. (orgs.) <i>O texto, leitura e escrita</i>. Campinas: Pontes, 2002. p. 11-30. JOUVE, V. <i>A leitura</i>. São Paulo: Unesp, 2002. KLEIMAN, A. <i>Texto e leitor – aspectos cognitivos da leitura</i>. Campinas: Pontes, 2004. MOITA LOPES, L. Um modelo de leitura interacional. In: MOITA LOPES, L. <i>Oficina de Lingüística Aplicada</i>. Campinas: Mercado das Letras, 2003. p. 137-149. PIETRARÓIA, C. <i>Percursos de leitura – léxico e construção do sentido na leitura em língua estrangeira</i>. São Paulo: Annablume, 1997. PIETRARÓIA, C. <i>Questões de leitura – Aspectos práticos e teóricos da leitura em francês língua estrangeira</i>. São Paulo: Annablume, 2001. Bibliografia complementar: BENTHOLILA, A.; CHEVALIER, B.; FALCOZ-VIGNE, D. <i>La lecture : apprentissage, évaluation, perfectionnement</i>. Paris : Éditions Nathan, 1991. COHEN, I. ; MAUFFREY, A. <i>Vers une nouvelle pédagogie de la lecture</i>. Paris : Armand Colin Éditeur, 1983. DUPOUX, Béatrice et al. <i>Réussir le Delf – Niveau B2</i>. Paris : Didier, 2006. GRANDDET, Eliane e LESCURE, Richard. <i>Delf – Préparation aux épreuves écrites – A1 e A2</i>. Paris : Clé International : Paris, 1992. GRANDDET, Eliane e LESCURE, Richard. <i>Préparation à l'épreuve A3</i>. Paris : Clé International : Paris, 1992. Journaux : Le Monde, Le Figaro, Libération. Revistas : Le Point, Le nouvel Observateur, L'Express.		

Componente curricular: Espanhol Instrumental		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Práticas de leitura de gêneros discursivos diversos: condições de produção textual, modos de organização do discurso e meios de circulação. Estratégias de compreensão e interpretação. Estruturas lingüísticas básicas. Objetivo: Desenvolver nos alunos a habilidade para ler textos autênticos de gêneros textuais e temas variados, em língua espanhola, utilizando-se de estratégias de leitura adequadas. Bibliografia básica: ARTÉS, J. Silas ; MAXA, J. Sánchez. <i>Curso de lectura : conversación y redacción</i>. Madrid: SGEL, 1999. BUESO, Isabel; VÁSQUEZ, RUTH. <i>Gramática Básica del español</i>. Madrid: Edinumen, s/d. CASSANY, Daniel. <i>Taller de textos</i>. Madrid: Paidós Ibérica, 2006. CASTRO, Francisca. <i>Uso de la gramática española</i>. Vol. 1, 2 y 3. Madrid: Edelsa-Didascalia, 2001. FANJUL, Adrian (org.) <i>Gramática y práctica de español para brasileños</i>. São Paulo: Moderna-Santillana, 2006. Bibliografia complementar: AGUIRRE, Blanca ; HERNÁNDEZ, Consuelo. <i>Curso de español comercial</i>. Madrid: SCEL, 1997. CASASAYAS, Alberto Ribas. <i>Descubrir Espana y Latinoamérica</i>. Gênova/Itália: Cideb, 2005. CHOZAS, Diego; DORNELES, Flavia. <i>Dificuldades de español para brasilenõs</i>. Madrid: Ediciones SM, s/d. DUARTE, Cristina Aparecida. <i>Diferencias de usos gramaticales entre español/português</i>. 2. edición. Madrid: Edinumen, 2005. ENCINAR, Ángeles. <i>Uso interactivo del vocabulário</i>. Madrid: Edelsa-Didascalia, 2000. MATTE BOM, Francisco. <i>Gramática comunicativa del español</i>. Tomos 1 y 2. Madrid: Edelsa/Didascalis, 1999.		

Componente curricular: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Aspectos lingüísticos, sociais e culturais da Libras. Uso do alfabeto digital e da Libras. Objetivo: Propiciar a aprendizagem de aspectos culturais e lingüísticos gerais e do uso da Libras, através de situações contextualizadas. Bibliografia básica: BRITO, Lucinda Ferreira. <i>Por uma gramática da língua de sinais</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995. FELIPE, Tanya A. <i>Libras em contexto</i>: curso básico, livro do professor e do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001. FELIPE, Tanya A. Introdução à gramática da LIBRAS. In: Brasil. <i>Línguas Brasileira de Sinais</i>. Brasília: SEESP, série atualidade Pedagógicas, vol. III, 1997. Bibliografia complementar: CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walkíria D. <i>Enciclopédia da língua de sinais brasileira</i>. São Paulo: Edusp, 2004. COUTINHO, Denise. <i>Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa</i>: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Idéia, vol. I, 1996. COUTINHO, Denise. <i>LIBRAS e Língua Portuguesa</i>: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, vol. II, 2000. LIBRAS. In: BRASIL, <i>Línguas Brasileira de Sinais</i>. Brasília: SEESP, série atualidade Pedagógicas, vol. III, 1997. QUADROS, Ronice de. e KARNOPP, Lodenir B. <i>Língua Brasileira de Sinais</i>: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.		

Componente curricular: Geografia Econômica		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisito: não tem
Natureza da disciplina: optativa – Período: 8º ao 9º (matutino) e 8º ao 10º (noturno)		
Ementa: Noções conceituais e metodológicas. O conceito de espaço na Geografia. O espaço geográfico e o espaço econômico. A divisão espacial do trabalho. Análise das atividades econômicas: primárias, secundárias e terciárias. Economia urbana. O processo de globalização da economia. Objetivo: Estudar a dimensão e a complexidade da noção de espaço enquanto categoria de análise geográfica. Discutir o processo de globalização da economia mundial e o seu impacto sobre a organização social e econômica dos territórios. Conhecer a nova divisão espacial do trabalho e os níveis de desenvolvimento. Analisar a atual organização espacial da economia urbana. Discutir sobre o subdesenvolvimento enquanto condição necessária para o desenvolvimento do planejamento capitalista. Bibliografia básica: ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Geografia Econômica do Nordeste</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1987. ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Geografia Econômica</i>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 1998. BENKO, Georges. <i>Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI</i>. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. CARLOS, Ana Fani A. <i>Espaço e indústria</i>. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1992. CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo C. da; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). <i>Geografia: conceitos e temas</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. CASTRO, Josué de. <i>Geografia da fome</i>. O dilema brasileiro: pão ou aço. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. SANTOS, Milton. <i>Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica</i>. São Paulo: Hucitec, 1978. SANTOS, Milton. <i>Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. SINGER, Paul. <i>Desenvolvimento econômico e evolução urbana</i>. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1977. SODRÉ, Nelson Werneck. <i>Introdução à Geografia</i>. Petrópolis: Vozes, 1976. Bibliografia complementar: ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Geopolítica do Brasil</i>. Campinas: Papirus, 2001. ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Globalização e identidade nacional</i>. Recife: Bagaço, 2002. CORRÊA, Roberto L. <i>Trajetórias Geográficas</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. CORRÊA, Roberto L. <i>Região e organização espacial</i>. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007. COSTA, Rogério Haesbaert; GONÇALVES, Carlos W. Porto. <i>A nova des-ordem mundial</i>. São Paulo: Unesp, 2006. MORAES, Antonio C. R.; COSTA, Wanderley M. <i>Geografia Crítica: a valorização do espaço</i>. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999. SANTOS, Milton. <i>O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos</i>. São Paulo: Edusp, 2004. VESENTINI, José William. <i>Nova ordem, imperialismo e geopolítica global</i>. Campinas: Papirus, 2003.		